ANO 29 · TERÇA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 1949 · N.º 9582

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

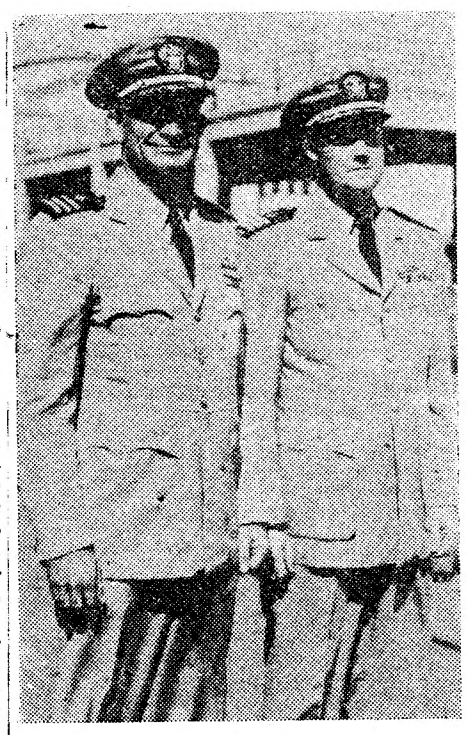
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

BALZAC VIVO

Passou quase despercebido entre nós o 150.º aniversário do nascimento de Balzac, que em todo o mundo culto ainda continua a ser lembrado e festejado pelos mais altos espiritos. Artigos, crónicas, documentários variadissimos, comentários de singular oportunidade espalharam-se, e ainda agora vão aparecendo na Imprensa de diversos países, trazendo á presença do leitor a figura, a obra, as aspirações e até as manias desse génio excepcional, a cuja influencia não fugiu nenhum dos grandes romancistas modernos. Não quer isto dizer que não o evocassemos em nossa terra. O «Diário de Lisboa», aliás, tambem lhe consagrou referencias especiais. Mas, duma maneira geral, o publico não recordou bastante, ou não sentiu bastante, o valor e o significado dos livros, do pensamento e da acção intelectual do homem extraordinario, que é um mestre sempre vivo da literatura de ficção, criador mesmo, além de tudo o mais, da propria novela policial, encanto e atracção da gente moça e velha do nosso tempo. Balzac abriu todos os caminhos, rasgou todos os horizontes do romance, desde o romance de observação realista (chamemos-lhe assim) ao romance de pura imaginação e ao romance filosofico, nenhuma forma e nenhuma formula esquecendo do estudo psicologico, moral e social da vida e da alma de individuos e de povos. Pensador profundo, escritor de penetrante e ampla compreensão da consciencia humana, Balzac deixou uma herança perene, e sempre actual, cuja irradiação se mantem, e que o universo recolheu, guarda e resguarda como lição e estimulo nunca extintos. Na hora em que a Europa busca as origens da sua unidade mental e procura e deseja patronos para melhor entender e afervorar tudo quanto aproxima umas das outras as pátrias que a constituem, Balzac impõe o seu magistério e surge na verdadeira altitude de extreme e glorioso europeu de incomparável poder homogeneizador. Por muito que Portugal se refugie—e demais se refugia—na contemplação narcizistica de suas virtudes, reais e supostas, cumpre-lhe, todavia, ingressar na forte e limpida corrente do movimento de sintese emocional e mental, através do qual se expressa e afirma a solidariedade, tão preconizada e ambicionada, do velho continente. E Balzac—pela sua obra imensa e complexa, pela quase ilimitada visão da existencia individual e colectiva que nos oferece, ensina-nos sempre e muito dessa capacidade de entendimento mutuo, e dessa identidade de tendencias e de caracteres, tão patentes, afinal, nas artes e nas letras universais.

Lê-lo e apreciá-lo é uma aprendizagem insubstituivel. Tem o seu lugar marcado junto a Camões, Goethe, Shakespeare, de Shelley, Homero, ou de Dante, força eterna de comunhão mundial, fonte perene e revigorante esperança e fé no destino, no futuro da humanidade. Temos nós, portugueses, nobres missões a desempenhar ainda na vida internacional. Mas não conseguimos desempenhá-las bem se acaso nos isolarmos das directivas e inspirações dos genios que são, na frase do poeta sobre os seus irmãos poetas, os sempre vitoriosos e acatados «legisladores do mundo».

JOÃO DE BARROS



Os comandantes americanos ao desembarcarem em Lisboa

Entraram no Tejo duas unidades da Armada *norte-americana*

A marinha de guerra norte-americana mostra-se muito activa em cruzeiros e manobras nas águas da Europa Ocidental e do Mediterraneo: tem uma poderosa esquadra concentrada no Mediterraneo e outra com base no Sul da Inglaterra, esquadras que destacam, frequentemente, importantes fracções para visitas aos portos do Ocidente e do Sudoeste da Europa e a muitos portos mediterranicos.

Hoje, coube mais uma vez a Lisboa a oportunidade de receber a visita de marinheiros americanos, numa visita que, como outras a diversos países, não reveste cunho oficial, mas apenas representa pretexto para a Armada dos Estados Unidos ir tomando sempre contacto com os povos amigos e familiarizando-se, em boa confraternização, com os marinheiros de muitas nações da Europa.

As unidades que entraram esta manhã no Tejo, vindas de Gibraltar, são os navios de apoio da aviação naval da esquadra do Atlantico, «San Pablo» e «Rehoboth», de 2.800 toneladas e cerca de 104 metros de comprimento cada uma, armadas essencialmente com artilharia antiaérea e providas de oficinas especialmente apetrechadas para reparações de aviões, substituição de maquinismos e outras missões de apoio á aviação no mar.

Os dois navios atracaram, pouco depois das 9 horas, á muralha a montante da Estação Marítima de Alcantara, onde eram aguardados pelos srs. capitão de fragata Mac Lallen, adido naval norte-americano em Lisboa, e 1.º tenente Tierno Bagulho, oficial português de ligação, os quais entraram imediatamente a bordo do navio-chefe—o «San Pablo»—onde apresentaram cumprimentos ao comandante superior do grupo, capitão de fragata Chambers, que comanda tambem o referido navio.

A's 10 horas, acompanhado por aqueles oficiais, o comandante Chambers desembarcou e dirigiu-se á embaixada dos Estados Unidos, onde foi recebido pelo embaixador Mac Veagh, com quem conversou durante algum tempo. Em seguida, aquele oficial esteve no Ministério da Marinha, a inscrever-se no livro de cumprimentos ao sr. comandante Américo Tomás, visitou o almirante Oliveira Pinto, major general da Armada, interino, e o comandante da esquadra sr. comodoro Lopes Alves, após o que foi deixar cartões aos srs. governador civil, presidente da Camara Municipal e administrador geral do Porto de Lisboa, cumprimentos que foram retribuidos durante a tarde.

O embaixador dos Estados Unidos foi recebido, com todas as honras, ás 16 horas, a bordo do «San Pablo», onde se demorou algum tempo. Em nome do comodoro da esquadra portuguesa, esteve a bordo daquele navio, a retribuir cumprimentos, o seu chefe do estado maior, sr. comandante Rogério de Castro e Silva.

Os dois navios trazem um total de 20 oficiais e 280 sargentos e marinheiros, muitos dos quais já apareceram nas ruas da cidade ás primeiras horas da tarde.

A' noite, o embaixador MacVeagh oferece, na embaixada, um banquete a que assistem os comandantes e os imediatos dos dois navios, o sr. comodoro Lopes Alves, o sr. comandante Joaquim Teixeira, chefe do gabinete do ministro da Marinha, e mais alguns oficiais portugueses, os adidos naval e militar americanos, etc.

J. Guegan *foi o primeiro em Vila Real*

Dias Santos não despe a «camisola amarela»

(Do nosso enviado especial)

VISEU, 2—(Pelo telefone)—Os corredores partiram do Largo Mouzinho de Albuquerque para Vila Real ás 15 e 43, para uma tirada de 120 quilómetros.

Fizeram as pazes entre si os corredores do Porto

VISEU, 2.—(Pelo telefone).—Esta é a grande notícia do dia. Chegou hoje a Viseu o sr. Luís Retumba, director do F. C. do Porto. Trouxe-o até aqui a desarmonia declarada entre os corredores do popular e prestigioso clube nortenho, á qual o «Diário de Lisboa» se referiu ontem em termos que pareceriam indiscretos, se não tivessem a visível intenção de obrigar o bom senso a intervir.

Podemos afirmar á hora a que telefonamos que se estabeleceu a harmonia na valorosa equipa portuense, o que só é motivo de satisfação para todos os desportistas, nortenhos ou não.

Chegou-se a acordo também quanto á repartição, em conjunto, dos prémios da Volta, que os rapazes do F. C. do Porto ganharem, e que serão os principais.

João Rebelo corre doente com heroico esforço

Tem-se esbranteado a queda subita de forma de João Rebelo, corredor do Benfica que o seu «co-equipier» José Martins considerava o mais apto para romper com os portuenses.

Afinal, soube-se hoje pelos médicos que João Rebelo vai doente, que ontem correu com 39 graus de febre, que teve de se lhe aplicar uma injecção durante o percurso Castelo Branco-Viseu, e que—teima em continuar, ou para melhorar ou «para rebentar». Os dirigentes do clube e os seus colegas de equipa estão im-

(Continua na ultima pág.)

A concepção americana da organização da defesa europeia suscita reparos em diversos países

(Por Gustave Aucouturier)

PARIS, 2.—Os grandes chefes militares americanos estão a fazer uma digressão por algumas das capitais europeias.

Começaram por visitar Francfort, neste momento uma cidade que tem importancia politica especial, e hão-de passar em Londres, Paris e Viena. Alguns observadores ligaram esta viagem com a apresentação, no Congresso dos Estados Unidos, do programa de auxilio militar americano aos países signatários do Pacto do Atlantico. Esse conceito não tinha razão de ser, porque o Congresso não admitiria, certamente, uma influência externa na decisão que lhe incumbe tomar a respeito de tão importante assunto. A apresentação do programa e a viagem dos dirigentes militares são dois acontecimentos cronológicamente coincidentes, como duas consequências distintas da aplicação do Pacto do Atlantico, mas coincidem apenas por isso.

O Pacto do Atlantico começará a ter aplicação provavelmente em Setembro, devendo estar constituido antes disso um Conselho de Defesa, organismo de direcção politica, que nomeará uma Comissão Militar. Esta terá o encargo de unificar os meios e planos de defesa comum dos doze signatários, tarefa que vêm agora preparar as três per-

(Continua na página central)

2.ª tiragem

A Câmara já comprou *pelo valor de 1.800 contos* o Arco do Marquês de Alegrete que vai agora ser demolido

O «Arco das Portas da Mouraria», por onde se fazia a comunicação entre a cidade e o arrabalde mouro—e aquele nome manteve-se até ao terramoto de 1755, passando o local a ser então designado por «Arco do Marquês de Alegrete», por sobre ele e sobre a sua antiga muralha se ter levantado o palácio daquele titular, no século XVII, para moradia dos condes de Vilar Maior—vai, enfim, entrar no património municipal, por estar abrangido pelo já conhecido plano de Urbanização da Baixa.

Este arco, que os olisipógrafos nos dizem ter sido uma das portas da cerca Fernandina e que teve também, o nome de S. Vicente, por ali—dizem, repetimos...—ter desembarcado em 1173, o corpo daquele mártir, faz hoje parte

(Continua na 3.ª pag.)

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ASSALTANTE DE CAMIONETAS—Foi enviado ao Tribunal de Execução de Penas Manuel Augusto Oliveira o «Frutas», acusado de furtar roupas e fruta, de camionetas em andamento, pertencentes a diversos individuos. O total dos roubos é de cerca de 7 contos.

ABUSO DE CONFIANÇA—Queixou-se á Policia Judiciária o sr. Adriano Costa, Avenida da Liberdade, 203, 2.º, contra um individuo a quem confiou objectos para vender, no valor de 7.500 escudos, e que não lhe entregou o dinheiro respectivo.

DESFEZ-SE A SOCIEDADE—Queixou-se á Polícia Agueda da Conceição, serviçal, residente na Rua da Quintinha, 74, 1.º, contra um individuo, cuja identidade indicou, que tendo vivido algum tempo com a queixosa, se ausentou agora, depois de lhe levar diversos objectos no valor de mil escudos.

PRESOS POR DESORDEM—Quando trabalhavam na obra de reconsrução de um prédio, na Rua da Graça, envolveram-se em desordem, agredindo-se mutuamente, com as ferramentas de que estavam munidos, José Gonçalves da Rocha, de 28 anos, natural de Viana do Castelo, António Maria, de 39 anos, natural de Oleiros, e Alberto Cardoso Martins, de 33 anos, natural de Sinfães, pedreiros. Da contenda resultou ficarem todos com ferimentos, pelo que, depois de tratados no hospital de S. José, recolheram aos calabouços do Governo Civil.

O lugar de Belas

seus encantos e necessidades

Não se querendo utilizar os meios de transporte, em uso, com agrado se percorrem os três quilómetros de caminho ameno que, de Queluz pitoresca, palatina, conduzem a Belas, marquesal e tradicional. São aprazíveis, especialmente na quadra de calma, os vários pontos rodeantes da antiga vila, já de si plena de atractivos.

Seja Venda Seca ou Vale de Lobos, Caneças ou Carenque, Pero Pinheiro ou Montelavar, ambas dos celebrados trabalhos em mármores e cantarias, tudo prende a curiosidade e suscita a permanência.

Belas, onde é notória a afabilidade de todo o povo e cativante o convivio das personalidades de mor relevo, lembra mesmo a Coimbra das serenatas.

Nestas noites estivais, ranchos de rapazes e meninas deslisam pelas ruas, sob o luar, fazendo ouvir, de mistura com as gargalhadas expansivas, o trauteio de canções em voga.

Afora os bailados populares, as diversões inerentes a outras classes, desde o desporto ás digressões e ainda o recurso da esplanada elegante de António Carvalho, sempre de sorriso prazenteiro.

Mas, Belas carece também de apresentar novas comodidades aos visitantes e estagiários.

Elevação do numero de carros e melhor distribuição do horário de camionagem, a fim de evitar perdas de comboios e caminhadas a quem as não possa fazer.

Não bastam as atenções do pessoal, diligente e cortez.

E com vista á municipalidade sintrense:

Mais luz, até na rua principal, a de Falcão Rodrigues, onde se ergue a Pensão Ideal, nome a que imprimem realidade D. Barbara, D. Casimira e D. Isabelinha Silva. A colobação de alguns bancos mesmo rusticos, na linda e extensa Avenida da Creche Pedro Folque.

E o coreto, modesto, mas de agradável aspecto?

Não ficaria bem servir para as audições musicais, quebrando-lhe o esquecimento a que o votam?

Belas, notável florão sintrense, bem merece ser cuidada. Beijada pelos ares sádios vindos de além, da Serra da Carregueira, quiçá misturados aos da de Sintra, goza de situação privilegiada.

Altos, de largas vistas panoramicas, tilias, açácias, carvalheiras e pinheiros hirtos, polvilham veredas, para ceder o passo a troços de estrada rasgados ao sol vivificante. Num interregno compensador, recaem breve nos de arvoredo rumorejando, ora subtil, logo de impeto. Natureza prodigiosa, inconcebivel obra de Deus, que, quanto mais quer prescrutar, mais se admira e mais se refugia em seus mistérios...

Olhemos, pois, com afecto, os diversos lugares da nossa terra. São o conjunto de Portugal, grande, mas tão pequenino que cabe em cada luso coração!

ARMANDO RIBEIRO

(Do Instituto de Coimbra)

CEBOLA

a $70 cada quilo

VENDE: **B. Laurentino** - Rua B, à Quinta do Ferro, 15-A — Telefone 26410

Espanha e França

Cedem-se 3 lugares em bom automóvel. Telefone 45181.

A Junta das Frutas

aconselha os produtores a constituirem cooperativas

O Boletim da Junta Nacional das Frutas, referente ao 4.º trimestre de 1948, publica o relatório da actividade dos Serviços Técnicos em 1947, com vários estudos e apreciações sobre o problema fruticola. O total de frutas transaccionadas, em 1947, no Mercado Abastecedor, foi de 82.498 contos, volume identico ao de 1946. Sobre o comércio interno de frutas são apresentadas algumas e curiosas sugestões.

Referindo-se á forma deficiente como a fruta é, por vezes, enviada para o mercado, diz que o defeito começa pelo produtor que, não tendo em regra quantitativo suficiente de produção, e nem sequer explorando muitas vezes pomares propriamente ditos, verifica que nada justificaria a actividade que porventura resolvesse dedicar á selecção, calibragem e bom acondicionamento da fruta. Vendendo frequentemente a fruta na árvore, muitas vezes até na época de floração, senão antes, passa naturalmente a desinteressar-se de todo o subsequente trato do pomar e muito em especial das operações da colheita, escolha, acondicionamento, etc.

Como maneira de obviar a este grave inconveniente e reconhecendo a Junta, segundo declara, que se não trate de coisa fácil, aconselha a que se criem cooperativas que, embora cuidassem doutros produtos agricolas da região, pudessem dedicar á colocação da fruta os cuidados de que instantemente carece.

Diz ainda a Junta, noutra passagem do seu relatório:

«A redução dos encargos de comercialização é também medida que merece atento cuidado, sobretudo no que respeita ao transporte que em muito onera o produto, em relação ao qual não tem havido totalmente a necessária colaboração por parte dos caminhos de ferro».

E acrescenta, a seguir:

«Actualmente, as despesas de apanha e acondicionamento orçam por 1$50, os de transporte por 5$00 a 15$00, e as despesas no mercado abastecedor atingem 8$40, tudo referido á unidade cabaz».

Referindo-se ao mercado abastecedor, a Junta diz que as suas instalações em nada valorizam o trabalho da inspecção, antes pelo contrário. Em dias de chuva, haverá sempre fruta má. A Junta confessa que não pode fazer uma fiscalização verdadeira á fruta que entra no mercado abastecedor, por deficiência das instalações, mas pode, todavia, fazê-la nos seus postos, para que a fruta que se apresenta ali á venda não seja verde, umas vezes, e outra em tal estado de maturação que se qualquer das muitas fiscalizações que existem a encontrassem em qualquer retalhista, este não se livrava de ser processado e enviado ao tribunal.

O relatório fornece-nos ainda esta interessante informação: «O consumo de frutas frescas tem aumentado sensivelmente, mas não a tal ponto que não estejamos longe ainda de atingir a capacidade de consumo interno de frutas, desde que se pratiquem preços acessiveis».

Na parte relativa aos Serviços Administrativos acentua-se que, pela terceira vez, consecutivamente, as contas fecham com um saldo negativo volumoso. O mapa n.º 1 mostra-nos os seguintes resultados gerais: receitas: 5.550.200$74; despesas de administração e fiscalização: 5.034.454$32; saldo positivo: 515.746$42; despesas sociais e de fomento, 1.670.840$18. «Deficit», 1:155.093$75.

Em 31 de Dezembro transitou para 1948 o seguinte numerário, pertença da Junta: em cofre na sede e delegações 7.440$95, em depósito na C. G. D. C. P., 2.674.180$71, total 2.681.621$66. Diz a Junta em conclusão: «Para um pessimista, isto quereria dizer que havia dinheiro para subsistir apenas por mais dois anos. Na verdade, fora a Junta uma empresa comercial e sugeiriamos á administração que tentasse um trespasse. Felizmente que não é esse o caso. A Junta é necessária ao País, desde que o Estado nos não subsidia (o contrário já não seria rigorosamente verdadeiro) nem, por outro lado, pode prescindir do Organismo, fatalmente se terá de descobrir uma terapeutica adequada ao mal que, há três anos, se instalou nas contas—o «deficit».

VISITE A

Exposição de Ourivesaria

na FEIRA POPULAR

E TERÁ UM MOMENTO AGRADÁVEL NUM AGRADÁVEL RECINTO

Aberta das 21 e 30 às 24 horas

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Desloca-se sobre as Ilhas Britanicas um sistema depressionário, acompanhado de chuva, cuja acção se faz sentir em todo o Noroeste europeu. O tempo na Peninsula Ibérica é influenciado pelo anticiclone centrado ao largo da nossa costa ocidental.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ—No Porto e nas regiões a Norte do sistema Montejunto-Estrela, céu muito nublado e possibilidade de chuviscos, durante a manhã, diminuindo a nebulosidade para a tarde; vento do quadrante Noroeste, bonançoso a fresco.

Em Lisboa e nas provincias do Sul, céu limpo, ou com fraca nebulosidade, e vento Norte, fraco a moderado.

Em todo o continente, temperatura com tendência para descer.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica de salão; 19 e 20, palestra da série «Defesa do Império»; 19 e 30, «O compositor da semana: Britten»; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, cançonetas; 20 e 25, musica ligeira sinfónica; 20 e 45, cançonetas; 21, noticiário e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, orquestras típicas; 21 e 30, «Presença do Passado»; 22, musica ligeira sinfónica; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, zarzuela; 23, «Paris, plateia do Mundo»; 23 e 15, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, musica coral sinfónica; 21 e 45, concerto de camara; 22 e 15, «Ideias e figuras do século XVII em Portugal»; 22 e 30, 2.ª parte do concerto de camara; 23 e 15, musica sinfónica; 23 e 50, junção de emissores e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, danças; 20, canções; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, orquestras; 21 e 15, canções; 21 e 45, musica de filmes; 22, pedidos; 22 e 40, concerto; 23, «Musicos de ontem e de hoje»; 23 e 30, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, boletim; 19 e 35, musica para o seu jantar; 20, palestra; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, artistas portugueses; 21, musica alegre; 21 e 15, Portugal a cantar; 22 e 15, noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, musica de concerto; 22 e 45, canções escolhidas; 23, musica seleccionada; 23 e 20, fados e guitarradas; 23 e 40, Parada de artistas; 24, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Continental; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Radio Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B—Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 Carnide (Tel. 58-181); Salutar—Rua B, 75, A-B Bairro da Liberdade; União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-92); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Miranda—Largo dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Baptista—R. Francisco Tomás da Costa, 8 (Tel. 71873); Universal—R. Actor Taborda, 5, 7 (Tel. 44158); Sá da Bandeira—R. Marquês Sá da Bandeira, 36 (Tel. 41961); Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 43381); Frasão—R. da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 27017); Branquinho—Rua dos Sapadores, 87 (Tel. 42363); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 41122); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032); J. Ribeiro—Largo das Olarias, 33 (Tel. 28843); Candido Monteiro—Av. Almirante Reis, 121-B (Tel. 45751); Jaime José da Costa—R. Conde Redondo, 68-72 (Tel. 40642); Central de Campolide—R. General Taborda, 17 (Tel. 40304); Almeida—Rua Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Paivas & Parente—R. de Santo António, á Estrela, 96-98; Bom Sucesso—R. da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 37578); J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 37777); Lisbonense—R. 1.º de Maio, 10 (Tel. 37020); S. Tomé—R. da Torre da Pólvora, 4-D (Tel. 63800); Castro, Suc.—Rua de S. Bento, 199, A (Tel. 60513); Central—Rua de S. Paulo, 108 (Tel. 20389); Valentim, Ld.ª—Rua Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 61353); Macedo—Rua do Loreto, 71 (Tel. 23631); Nacional—Rua do Salitre, 7; Estácio—Praça de D. Pedro IV, 60-63, (Tel 27067).

FORAM PRESOS A ROUBAR

dois condenados evadidos da colónia penal de Grandola

PALMELA, 2.—De madrugada, assinalou-se a presença de gatunos no estabelecimento de vinhos, pertencente ao sr. Tarquinio da Silva Reis. Os meliantes, que se haviam tornado suspeitos ao regedor da freguesia, foram surpreendidos a fazer já uma segunda remessa do roubo, que constava de roupas, tabacos, conservas, dinheiro, etc. O regedor, auxiliado por outros habitantes, estabeleceu um cerco, conseguindo prender dois, enquanto outro, que estava ao largo, de vigia, conseguiu pôr-se em fuga. Um dos gatunos ofereceu certa resistência, atirando á cara de um dos perseguidores uma garrafa de licor. Chamada a G. N. R., foram os presos conduzidos ao posto e, depois de identificados, veio a saber-se que se tratava de Martinho Samuel Gonçalves, de 37 anos, natural de S. Marcos da Serra—Silves, e Manuel Sacramento, «o Rato», ou António Inácio, de 46 anos, natural de S. Martinho das Amoreiras, concelho de Odemira, ambos condenados a pena maior, e evadidos da Colónia Penal de Pinheiro da Cruz.

Na casa do roubado, foram ainda encontrados duas machadas e um revolver pertencentes aos gatunos, e num esconderijo apreendeu a guarda o roubo já efectuado, um molho de chaves, gazuas, uma picareta, etc.

Um iate inglês

de passagem em Lisboa

Procedente de Inglaterra, chegou ao Tejo o iate de recreio inglês «Freelance», de que é proprietário o sr. Jone Willams, que vem acompanhado de mais 11 pessoas, de nacionalidade inglesa e uma americana. Este barco anda em viagem de recreio e já esteve, há tempos, em Lisboa.

«DIARIO DE LISBOA»

A nova direcção da Sociedade Protectora dos Animais, presidida pelo sr. dr. Carlos Leitão de Barros, dirigiu-nos um amavel oficio de cumprimentos, enaltecendo a missão da Imprensa. Registamos e agradecemos.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Preço	Comp.	Vend.
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	689$	686$	690$
Consolidado 3 % T. 10	728$	727$	728$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	850$	860$
Centenários 4 %	1.955$	1.950$	1.960$
Ob. Tesouro 2 1/2 1943	935$	935$	944$
Externas 1.ª série	1.200$	—	—
Externas 1.ª carimbadas	1.170$	1.160$	1.180$
Externas 3.ª série	1.170$	—	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	180$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	3.000$	3.000$	3.020$
Lisboa e Acores por ...	680$	—	680$
Ultramarino cp. T. p....	—	420$	430$
Portugal port. T. p. ...	1.230$	1.220$	1.240$
Fidelidade	—	—	48.000$
Mundial...	—	1.050$	1.150$
Sagres	—	—	1.300$
Aguas Lisboa port. ...	—	110$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	112$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	110$	—
Cimentos Tejo...	—	—	230$
Crédito Predial port. ...	—	10$	11$
Gás Electricidade cupão	145$	145$	145$
Alto Alentejo cupão ...	141$	140$	142$
Industrial Aliança... ...	—	258$	264$
Portugal e Colónias ...	—	237$	240$
Nac. Navegação T. p.	585$	580$	588$
Port. de Pesca T. p. ...	—	870$	880$
Port. Tabacos cupão ...	—	323$	324$
Tabacos Portugal cupão	415$	410$	418$
União Eléctrica Port. ...	153$	151$	155$
Cassequel	—	800$	830$
Agricola das Neves ...	—	620$	670$
Agricultura Colonial ...	—	370$	—
Açucar de Angola... ...	2.150$	2.150$	2.160$
Buzi	—	115$	117$
Cabinda...	—	95$	115$
Ilha do Principe	—	670$	690$
Zambézia T. de 25 ...	89$	89$	89$
Moçambique	46$	46$	46$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	506$	—
Norte de Portugal 5 %	—	102$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	95$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60. — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

O «Solar da Estrela»

Ainda há quartos livres nesta excelente pensão da Praia das Maçãs. Telefone 6.

As dificuldades de alimentação nos países da Comunidade Britânica

LONDRES, 2—Depois de quatro anos de paz, a maior parte dos países da Comunidade Britanica mantém o sistema de racionamento para alguns artigos. Alguns desses países sofrem ainda hoje da escassez de géneros alimentícios de primeira necessidade. Um redactor da Reuter e os seus correspondentes em algumas cidades da Comunidade Britanica apresentam o seguinte quadro das condições de vida:

LONDRES—Os artigos de que há escassez na Grã-Bretanha são rigorosamente racionados. A partir de 14 do corrente, os bolos e outros doces voltarão a ser racionados. Para as donas de casa a escassez mais grave é a da carne, da manteiga e das gorduras, do açucar, dos lacticínios, do chá, de fruta seca e em conserva e de sabão. Todos esses géneros estão racionados. O tradicional primeiro almoço inglês de presunto com ovos continua a ser difícil de obter. Há agora ovos em maior abundancia, mas o presunto está severamente racionado—duas onças por semana—receando-se que esse racionamento ainda tenha de ser reduzido em 50 por cento. Os principais géneros racionados na Grã-Bretanha são: Carne, presunto, gorduras, açucar, leite, queijo e chá. O racionamento normal para um adulto é o seguinte: carne, no valor de 1 xelim e quatro dinheiros; presunto, 2 onças; gorduras, incluindo manteiga, margarina e óleos para a cozinha, 9 onças; açucar, 10 onças, mas vai baixar para 8 onças, a partir de 14 de Agosto; leite, um litro e dois decilitros e meio.

MELBOURNE—Na Austrália a greve dos mineiros de carvão causou uma temporária escassez de algumas

(Continua na página central)

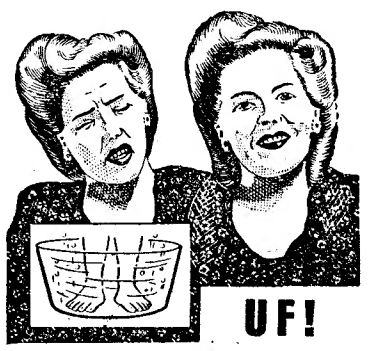
Agua da Bela Vista

Bactereológicamente purissima. Muito leve, cristalina e inalteravel.

A' venda em todos os bons estabelecimentos da especialidade, em garrafões de cinco litros.

Depositários em Lisboa: J. O. Martins, Rua dos Quarteis, 46-A. Telefone 37117, Lisboa.

AI! OS MEUS PÉS



UF! QUE ALIVIO

Se os seus pés estão inflamados ou inchados, se eles têm comichão, picam ou queimam — depressa! — detie uma mão cheia de Saltratos Rodel no seu banho de pés. A água só lava, mas o oxigénio que se liberta dos Saltratos Rodel em milhões de bolhas leitosas penetra nos poros da pele queimada ou dorida para aliviar e descansar os pés. A dôr pára. O andar faz-se com prazer. Saltratos Rodel, à venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas.

Neste banho de pés bemfazejo

GLYCOL

O IDEAL DA PELE

O único preparado que realiza a máxima beleza dando á pele o raro encanto da mocidade
A' venda nas boas casas da especialidade e principais farmácias
Depositários gerais:
Ventura d'Almeida & Pena
R. do Guarda Mór, 20. 2.º; E. - LISBOA
Enviamos encomendas pelo correio á cobrança
Remetemos amostras contra 5$50 em sêlos de correio

PROTECÇÃO DA NATUREZA

Um grupo de técnicos propõe-se defender as espécies «selvagens» da flora e da fauna em Portugal

Se fossemos a contar, haviamos de encontrar alguns centos de adesões portuguesas ás generosas ideias que, germinadas lá fora, depressa ganharam o interesse internacional e reuniram milhares de individuos á volta de principios que depois morreram afogados em terno platonismo. Convenções, ligas, conselhos, acordos—quase tudo isso acaba por ser atropelado pelo instinto mais simplista do homem, quando não é atropelado por outros principios que lhe são opostos. É o caso da Liga de Protecção das Aves e dos Ninhos—uma liga criada lá fora e á qual a nossa terra deu a sua adesão em 1907 mas de que muito haviam de rir-se as comissões venatórias, se ela passase a ser letra legal para os cegos caçadores...

Pois bem: parece que nem todas as ideias generosas estão votadas ao platonismo de um estatuto, não se vergando ás exigências do progresso. Pelo menos, é o que se depreende das afirmações do moço eng.º Baeta Neves, professor do Instituto Superior de Agronomia e entusiasta director da Liga para a Protecção da Natureza, a organização que servirá de pretexto para esta entrevista.

—Tudo o que seja afastar as criações da natureza da sua expontaneidade é retrocesso. Prova-se com a impraticabilidade de certas transposições da fauna e da flora, para além do seu clima natural. Então, a natureza responde á intromissão de maneira mais ou menos violenta, como sucedeu quando os americanos derrubaram florestas, provocando as terriveis erosões, ou quando em certo país se exterminaram as águias porque elas devoravam as ovelhas. Só mais tarde se compreendeu que as vitimas do exterminio eram verdadeiramente as ovelhas, atacadas desde então por um agente que as próprias águias combatiam. E por isso foi preciso promover o repovoamento da região...

—Nesse caso, que devemos concluir?

—Que a natureza está constituida com admirável equilibrio que não deve ser perturbado. E que, se a terra está a saque porque há homens ignorantes ou ambiciosos, outros homens devem aparecer para proteger a natureza, garantindo-lhe a perpetuidade das espécies animais, vegetais e geológicas. Em 2 mil anos de cristianismo, o homem exterminou seis espécies de mamiferos—e olhe que não faltaram leis de protecção, principalmente a partir da Idade Média. Muito antes da França e da Inglaterra, no século XVII, já Portugal defendia as suas espécies zoológicas e as suas florestas.

—Portanto, não devemos eliminar os animais ferozes...

—...Portanto, devemos deixar ao homem o lugar que conquistou e ás feras o lugar que ainda lhes não tiraram... De resto, não há animais ferozes, no sentido de «nocividade». Há animais que comem e há animais que são comidos. E há os que reagem de forma violenta á inimizade secular que o homem lhes votou. Prova-se, com factos, ser possivel regressar á paz biblica entre homens e irracionais. Ao cabo de muitos anos de convivio entre os homens e os animais da selva que vivem em certos parques de reservas do Congo Belga, estabeleceu-se uma grande cordealidade que está longe de se parecer com a domesticidade. Mas, ali, nem se podem assustar as feras. E assim é posivel ver os hipopotamos banhar-se em plenos portos de embarque e desembarque, ir mergulhar nas águas do rio que atravessa o parque e sentir-lhes o instinto quando se recusam a avançar em regiões que eles sabem estarem fora da zona protectora. Por outro lado, para falar só do hipopotamo: verificou-se que, em plena selva, sem receio de ataques diurnos, ele regressava á sua vida em pleno sol, quando durante séculos se imaginou que tinha apenas hábitos nocturnos.

—Se fossem respeitadas as doutrinas da Liga, a Terra ficaria tal qual a Natureza a criou...

—Não, o que a Liga pretende é promover a conservação das espécies, no seu estado natural e dentro do seu clima próprio. Foi assim que se conseguiu preservar, nas florestas do Congo Belga, o rinoceronte prestes a desaparecer. Isto, porém, só se obtem longe dos artificialismos dos parques florestais preparados pelo homem e dos jardins zoológicos com suas funções muito diferentes do que se tem em vista. Ora, a Liga para a Protecção da Natureza que entre nós funciona há apenas um ano, propõe-se velar por essas existências naturais e, ainda, pela própria constituição natural dos solos, onde os fenómenos se passam consoante os agentes que lhe vão de fora.

E o eng.º Baeta Neves que, com os professores Carlos Teixeira e Carlos Tavares, o dr. Henrique Cúmano e o eng. Pinto da Silva, dirige a Liga a que estão unidos como membros da assembleia geral, os professores Teles Palhinha e João de Vasconcelos—assim faz justiça aos que vieram antes:

—A partir de 1933, já os professores Melo Geraldes, Carriço, Fernando Frade, Mendonça e João de Vasconcelos tinham posto o problema de velar pela conservação das espécies naturais. Mas só mais tarde, quando na Imprensa e na Rádio se ergueram certas queixas pelo desbaste a que estava a proceder-se na Serra da Arrábida, tomou formas a corrente da criação da Liga.

—Certamente, têm já alguns projectos, pelo menos...

—Vamos entrar imediatamente no estudo objectivo e eficaz das Berlengas, da Arrábida e de Pedra Furada. São três dos mais belos e preciosos monumentos naturais que possuimos e cada dia eles mais se arruinam pela mão do homem. As Berlengas oferecem um interesse especial aos naturalistas, por causa da sua fauna, das aves marinhas; na Arrábida, considerada monumento vegetal, talvez unico no Mundo, interessa salvar a sua flora; e, finalmente, na Pedra Furada, os geólogos não podem alhear-se da urgência de proceder aos estudos da sua preciosa estrutura geológica. Acrescente-se a este projecto de inquérito, outros não menos importantes referentes ás ilhas adjacentes e colónias, onde se alarga cada vez mais o drama da erosão e da extinção das espécies animais e vegetais. E não nos esqueceremos de que aqui mesmo no continente, é preciso criar um parque de reservas no Gerez, onde a fauna e a flora estão a ser dia a dia mais dizimadas pela ignorancia, pela cubiça e pela excitação cinegética. Assim perdemos a formosa cabra do Gerez, cabra selvagem que acabou ás mãos dos caçadores ..

—Um plano tão largo não se executa só com o valor da iniciativa particular...

—Não. Na Bélgica, por exemplo, estas coisas fizeram-se, a partir de 1925, sob o patrocinio do rei Alberto e com a colaboração de todas as Universidades, academias de arte, letras e ciências, medicina, institutos coloniais, fundos de subvenção para investigações, preparação de filmes e envio de missões ás colónias. Entre nós, porque não havemos de esperar e obter a colaboração que solicitámos dos ministérios da Educação e da Economia, do Instituto para a Alta Cultura e da Academia das Ciências? Depois, é preciso contar com a colaboração do publico—esses milhões de amigos das aves e das plantas que havemos de conquistar entre todos os sectores sociais, porque a obra será aqui de todos, como o é na Inglaterra, onde cada individuo é pelo menos em consciência, um adepto respeitador da natureza, com todas as belezas da sua «tradição». Nós também precisamos de tentar manter as espécies tal e qual são no nosso tempo. O homem que nasceu integrado na natureza precisa de lhe votar o seu respeito. Ele, que sempre se votou a destruir-lhe as forças e o equilibrio, por meio da caça, do fogo, da pesca, do arranque de árvores, tem de compreender que a Terra estaria daqui a séculos votada á aridez, se não se cuidasse de lhe conservar as fontes da energia. Assim desapareceriam os jazigos minerais, os carvões, tudo o que é riqueza e elemento de vida, porque os produtos quimicos artificiais nunca chegarão para substituir o fenómeno dos individuos que se substituem uns aos outros, gradual e harmónicamente na natureza.

A paisagem, como o clima e a constituição do solo em Portugal estão condenados a transformações graves. A feição da nossa terra muda todos os dias, porque o homem de machado em punho ou de espingarda ao ombro tem exercido uma obra de pavorosa destruição das espécies.

—Lá fora há muitos parques de reservas. Deve acreditar-se no seu valor científico?

—No científico e no turistico. O primeiro que se criou «para pôr ao abrigo da depradação humana as belezas naturais mais notáveis, favorecer pela vida na natureza a educação, o recreio e a distracção do povo»—foi um parque de reservas nos Estados Unidos. O Canadá seguiu-lhe o exemplo. A Bélgica também. Mas diferem tanto que o reclame dos primeiros se faz como elemento turistico, ao passo que no Congo Belga a propaganda é de sentido científico. E, no entanto, ambos aliam a investigação científica ao interesse comercial que ali leva milhares e milhares de turistas.

—Em Portugal também seria possível cuidar dos dois aspectos?

E o sr. eng. Baeta Neves termina a sua entrevista com esta frase optimista:

—Pois, com certeza! E a Liga para Protecção da Natureza há-de considerar-se satisfeita, porque ámanhã terá contribuido para a riqueza monumental do País—e para o engrossamento dos seus cabedais turisticos. Para isso, falta-nos ainda tempo e dinheiro—mas sobra-nos coragem, perseverança, entusiasmo e confiança!

Exija sempre a **ÁGUA** medicinal de
CASAIS DA CHARNECA
Indispensável para boas digestões. Se a não encontrar no seu fornecedor requisite-a para a Quinta S. Vicente, na Charneca de Caparica **ou pelo telefone: Charneca 9.**

O programa de demolições projectadas para transformar a zona da Baixa

(Continuação da 1.ª pág.)

integrante do prédio n.os 88 a 96, abrangendo cerca de 113 metros quadrados.

A Camara Municipal, com efeito, concluiu agora o acordo com a familia Teles da Silva, para aquisição não só daquele prédio como do barracão anexo, onde existe o cinema Salão Lisboa, fazendo gaveto com as escadinhas da Saude e, ainda, do outro barracão, com o n.º 45, do beco do Cascalho, onde se fixou um estabelecimento de ferragens, que, de novo, terá de procurar instalação apropriada e longe do perigo da demolição ..

O valor da aquisição

Com esta aquisição despenderá a Camara mil e oitocentos contos, sem contar com a parte correspondente ás indemnizações por motivo de rescisão dos contratos de arrendamentos comerciais, dos estabelecimentos ali situados.

Está, por isso, para breve a demolição do histórico arco de S. Vicente ou arco das Portas da Mouraria ou ainda arco do Marquês de Alegrete, dadas as denominações tornadas publico pelos nossos olisipógrafos—como o conhecido «1208» da «Carris» que, quando passa pela zona que liga a Rua da Escola Politecnica á de D. Pedro V, anuncia aos passageiros:—*Patriarcal, Rio de Janeiro* ou *Principe Real*...

A Camara, com esta expropriação, inicia o plano daquele lado da zona abrangida pela remodelação prevista, que, até ao beco dos Surradores, ainda abrangerá mais treze imóveis ocupando actualmente a área total de 1803 metros quadrados, para se fazer o alinhamento previsto, partindo do gaveto da Rua da Madalena até ligar com o que vem da Rua da Mouraria, a fim de dar lugar á construção de prédios dentro da arquitectura fixada para o local, dado que ali será uma das futuras frentes da grande praça «Martim Moniz», que constitui o plano estabelecido, incluindo o que está já em estudo com o alargamento da Rua da Palma desde o Intendente até ao Socorro. Prevê-se, também, que este alinhamento venha a abranger os seis imoveis, n.os 23 a 42 do Poço do Borratem.

As próximas demolições

Dentro deste plano de urbanização, está ainda abrangida, segundo informações que obtivemos, a antiga Travessa de S. Domingos, actual Rua Barros Queirós, que, segundo consta, será alargada, em partes, para mais do dobro, alinhando com os edificios acima da muralha de S. Domingos, com sacrificio de alguns dos prédios daquela rua, além das lojas existentes na muralha do património municipal—melhoramento este que será também de grande utilidade para o transito local.

Para breve estão as negociações com vista ás expropriações relativas ao alargamento da Travessa de Santo Antão, já do dominio publico, que, uma vez rectificada e alinhada, dará acesso á Avenida da Liberdade, através do tunel previsto, que virá das escadinhas de Martim Moniz, sacrificando a igreja de S. Luís Rei de França, e outros edificios. E, já que chegámos á zona dos Restauradores, não deixemos de focar o alargamento da Rua 1.º de Dezembro, com sacrificio dos edificios já do património municipal, cujas obras de demolição ainda não foram iniciadas, porque aguarda um novo estudo do arquitecto e professor Cristino da Silva.

Foi hoje assinada a escritura da venda da igreja do Socorro

Foi adiada para as 16 horas de hoje, a assinatura, nos paços do concelho, primitivamente marcada para as 10, da escritura de venda, por 10.000 contos, pagáveis em três prestações, da igreja paroquial de Nossa Senhora do Socorro, pela respectiva Irmandade, á Camara Municipal. Como ontem dissémos, são outorgantes, respectivamente, os srs. dr. Américo do Carmo Santa Marta, juiz da Irmandade, e tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, presidente do Municipio, assistindo, como representante do Patriarcado de Lisboa, monsenhor Carneiro de Mesquita.

A igreja do Socorro foi concluida em 1816, e substituiu uma que existiu no mesmo sitio de 1646 a 1755, ano do Terramoto, que a destruiu. A orientação era Poente-Nascente.

A paroquia fora criada em 1596, pelo arcebispo D. Miguel de Castro, e teve a sua sede, primeiramente, na Ermida de S. Sebastião dos Artilheiros, na Mouraria (Ermida da Saude).

A paróquia irá instalar-se agora, segundo cremos, e provisóriamente, na Igreja de S. Lourenço, acima da Mouraria.

No actual templo, de zimbório oitavado, conserva-se uma imagem do Senhor dos Passos, que veio do Convento das Mónicas, há uns cinquenta anos, e que antes pertencera á igreja da Graça. Dizia-se até—e os velhos o afirmavam—que o Senhor dos Passos do Socorro é que é a verdadeira imagem dos Passos da Graça, pois a actual, tão venerada, é posterior áquela, e foi feita por a primeira, (a de hoje no Socorro) ser muito pesada.

Vida desportiva

XADREZ

A entrega da «Taça Estoril»

No Casino do Estoril realizou-se ontem a distribuição de prémios do torneio inter-clubes de xadrez, organizado pela Sociedade Propaganda de Portugal, para disputa da «Taça Estoril». O sr. Virgilio Soares, director do Casino, fez entrega do valioso trofeu ao chefe da equipa do Grupo de Xadrez da Costa do Sol, sr. dr. Morais Sarmento, que este ano saiu vencedora do torneio. O sr. Luis Lupi, em nome da Federação Portuguesa de Xadrez e da Sociedade Propaganda de Portugal, proferiu algumas palavras, pondo em relevo a projecção do torneio inter-clubes, que todos os anos movimenta cerca de uma centena de jogadores.

CICLISMO

A «Volta dos Campeões» na Figueira da Foz

Constituindo um acontecimento de grande relevo desportivo, que entusiasma milhares de pessoas que todos os anos se deslocam á Figueira, a importante prova em ciclismo a «14.ª Volta dos Campeões», a que concorrem sempre os melhores «ases» do pedal, realiza-se no próximo dia 21.

As caracteristicas da Volta são as mesmas dos anos anteriores, isto é, 10 voltas á Figueira (no percurso de 84 quilómetros) com a partida e chegada na Avenida Saraiva de Carvalho, disputando-se grande numero de taças, prémios pecuniários e objectos oferecidos, além de 7 libras em ouro para os vencedores da 3.ª á 9.ª volta, oferecidas pela Casa Bancária Costa & C.ª, desta cidade.

NATAÇÃO

Escolas de nadadores

Há toda a vantagem em estimular as escolas de nadadores, quer estejam a cargo de clubes, quer tenham caracter particular, pois todas contribuem para difundir o gosto por esse desporto utilissimo, ajudando a preparar os futuros campeões.

Uma das mais frequentadas e que melhores resultados tem obtido é, sem duvida, aquela que o professor Antonio Borrecho dirige na praia do Lagoal, em Caxias, a que nos temos referido por mais de uma vez e que tem prestado assinaláveis serviços á causa da natação. O ensino ministrado por aquele técnico é simples e intuitiva e a aprendizagem rápida e segura. Quem não sabe nadar aprende, e quem julga sober corrige defeitos, aperfeiçoa o estilo e habitua-se a tirar dele um rendimento maior.

HIPISMO

Concurso de Espinho

ESPINHO, 1—Integrado no programa das Festas Comemorativas do Cinquentenário do Concelho de Espinho, realiza-se nos próximos dias 4, 6 e 7, um concurso hípico para o qual se encontram inscritos os melhores cavaleiros portugueses.

Este concurso, que está despertando grande entusiasmo entre a população nortenha, em virtude de já há muito não se realizarem concursos desta natureza no Norte do País, consta das seguintes provas: «Omnium», «Amazonas», «Grande Prémio Casino de Espinho», «Taça de Honra», «Dr. João Moreira» e discípulos, e «Mocidade Portuguesa». Além de inumeras taças a atribuir, os prémios pecuniários atingem a verba de 21.400$00.

Falta na Lourinhã

um posto de policiamento do transito

LOURINHÃ, 1—Quando Pedro Gonçalves se dirigia de moto para a sua padaria, no lugar de Ribamar, deste concelho, encontrou dentro desta vila, o pastor Belizário Joaquim Calçada, que conduzia um rebanho. O pastor que correu a colocar-se ao lado do rebanho, sem medir se o motorista tinha tempo de parar para não o apanhar, sofreu apenas um pequeno toque, por sinal tão feliz que em nada o prejudicou, ao passo que o motociclista deu uma queda desastrosa, que o podia vitimar.

Faz-se sentir a falta de um Posto de Policia nesta vila, pois são sempre os motoristas os culpados, mas por vezes os transeuntes é que ocasionam os desastres.

FEIRA DAS ALCAÇOVAS

ALCAÇOVAS — Está a decorrer nesta vila a tradicional feira das Alcaçovas, que durará 3 dias. Por isso, nota-se desusado movimento na população e grande afluência de forasteiros. No recinto da feira estão instaladas muitas barracas de quinquilharia, circos e outras diversões populares.

Integrada no programa das diversões da Feira, o Clube Desportivo local vai organizar uma prova de ciclismo, com valiosos prémios, de Alcáçovas a Casa Branca e vice-versa. Encontram-se já numerosos corredores inscritos.

Notícias de Oliveira de Frades

OLIVEIRA DE FRADES. — Terminaram os exames do 2.º grau do ensino primário, tendo funcionado dois juris.

—Continuam a grande seca e o grande calor, que tudo queima. Perdeu-se já a cultura de milho, que é a principal desta região. E' desolador ver os campos e confrangedor ouvir as lamentações dos lavradores, por terem perdido todo o seu trabalho e estarem a braços com a falta de pão.

Teatros e Cinemas

Atras do reposteiro

A segunda peça a subir á cena no Ginásio, e no desempenho da qual já entram também os artistas Maria Paula, Alvaro Benamor, Manuel Correia, Maria Laurent e Idalina Guimarães, é um original português do nosso camarada de Imprensa Cristiano Lima.

—A primeira opereta a ser montada na próxima temporada, no Coliseu dos Recreios, é a célebre obra «A dança das Libelulas».

—Conforme temos anunciado, é amanhã que se realiza o primeiro espectáculo da companhia do Teatro do Povo, no teatrinho da Feira Popular, dedicado aos elementos oficiais.

—Desligou-se da companhia do Teatro Maria Vitória a actriz Eulália Vieira.

—Os empresários dos teatros da capital vão ser convidados a colaborar na «Grande Festa de Lisboa», que a Casa da Imprensa promove nos primeiros dias de Setembro, no Coliseu dos Recreios.

—Para o novo negócio que se pretende fazer no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, em que devem entrar elementos de Lisboa e daquela cidade, vai ser convidado o autor teatral portuense Avelino Carneiro a escrever uma revista.

—Realiza-se hoje o segundo e ultimo espectáculo em Coimbra da companhia do Variedades, que amanhã se apresenta em Aveiro, onde dará também dois espectáculos.

—A festa dedicada á artista de rádio Maria Emilia Ginot realiza-se hoje, no Barreiro.

Primeiras exibições

«Nasceste para mim», no Tivoli

Desenvolve-se este filme numa serie de espectáculos á maneira dos da Apa, mas apenas com uma orquestra, cujo director sorteia brindes e ele próprio sai na rifa a uma pobre rapariga a quem convence que nasceu para ele. Esta rapariga é a já nossa conhecida e admirada actriz Jeanne Crain, digna de melhor sorte, e que tem, como nós, de sofrer aqueles espectáculos, até adormecer.

Ele toca vários instrumentos, canta e dança, mas representa com pouca convicção o seu propósito de imitação. Não vale citar-lhe o nome, porque não se meterá noutra e continuará apenas com a orquestra. Má a fotografia e o som, pelo que vimos e ouvimos. Complementos agradáveis, com um documentário de cavalos de raça, desenhos animados e um jornal de actualidades.—*Visor 59*.

Bárbara Virginia

vai em digressão ás ilhas

Bárbara Virginia

Foi convidada para dar recitais de poesia, na Madeira e nos Açores, a artista realizadora de cinema, Bárbara Virginia, que aceitou o convite, devendo partir, no próximo dia 8, a bordo do «Lima».

Entre os poetas portugueses, brasileiros e espanhois, escolheu alguns dos mais notáveis: Camões, Bocage, Junqueiro, João de Barros, Augusto Gil, Virginia Vitorino, Fernando Pessoa, Carlos Queirós, Eugénio de Castro, Florbela Espanca, Adolfo Simões Müller, Olegário Mariano, Ribeiro Couto e muitos outros.

A gentilíssima recitadora, cuja arte é um primor de graça e mocidade, conta demorar-se bastante tempo, devendo regressar nos principios do Outono, a Lisboa, onde os seus admiradores a aguardam com impaciência e entusiasmo.

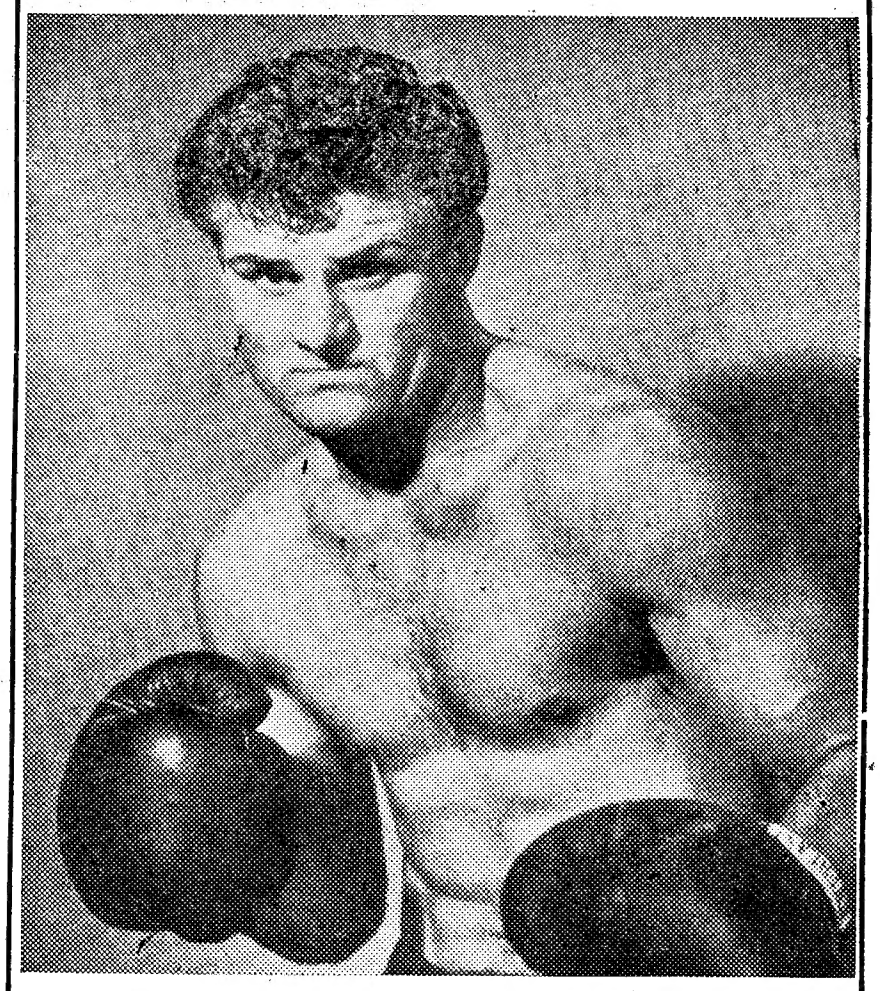
Cinema de amadores

Um filme em tecnicolor feito em Viana do Castelo

Em Viana do Castelo, reside um amador

(Continua na página seguinte)

BOX Este é JULIO NEVES



que HOJE, às 21.45, no ESTADIO MAYER, defronta o campeão de Portugal

no combate que nunca se fez **LARSEN**

VALENTE ROCHA-SOUSA II—David Ferreira-Duarte Passos-C. Correia, três combates de extraordinário interesse, pela rivalidade dos pugilistas.

DE LUTO

José Manuel Solleiro

Após uma prolongada e grave doença, faleceu, com 76 anos, o sr. José Manuel Solleiro, antigo industrial hoteleiro, que era sócio dos hoteis do Bom Jesus, Braga, e concessionário do Hotel Sidney, em Santo Tirso.

Dotado de invulgares qualidades de trabalho e de carácter, o finado dedicou-se desde muito cedo á industria de hotelaria, conquistando fama de um profissional sabedor e honestissimo.

O extinto, que enviuvara há cerca de dois anos, constituiu uma verdadeira familia de profissionais de hotelaria, que goza do maior prestigio. Era pai do estimado amigo, sr. José Penha Solleiro, delegado da Administração da Sociedade Estoril Plage, casado com a sr.ª D. Noémia Nunes Solleiro, e das sr.as D. Sara Penha Solleiro, D. Maria Penha Solleiro Gil, casada com o sr. Mário de Almeida Gil; D. Esperança Penha Solleiro Gonzalez, casada com o sr. António Gonzalez Sió; e D. Carmen Penha Solleiro Domingos, casada com o sr. José Domingos.

O funeral, a cargo da Agência «SRAF», realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Igreja da Madalena, para o cemitério do Alto de S. João.

A' familia enlutada e em especial ao nosso querido amigo sr. José Penha Solleiro, apresenta o «Diário de Lisboa», a expressão do seu profundo pesar.

Juan Carreras Mestres

Na sua residencia, Rua Rodrigo da Fonseca, 52, 3.º, faleceu o sr. Juan Carreras Mestres, de 49 anos, comerciante, natural de Gerona (Espanha), casado com a sr.ª D. Luisa Coll Carreras.

O corpo será hoje depositado na igreja de S. Luís, onde amanhã, pelas 10 e 30, será celebrada missa de corpo presente, efectuando-se o funeral em seguida, para jazigo no cemitério do Alto de S. João. Os serviços funebres estão a cargo da agencia Barata.

José Jacinto Teles

ÉVORA, 2 — Faleceu, na sua residência, nesta cidade, o sr. José Jacinto Teles, de 84 anos, do Vimieiro, muito conhecido e considerado em todos os meios desta cidade, para onde viera apenas com poucos anos de idade. Deixa viuva a sr.ª D. Guiomar Rosado Teles.

José Pinho Brites

MURTOSA, 2 — Faleceu nesta vila o sr. José Pinho Brites, de 60 anos, proprietário, casado com a sr.ª D. Maria dos Anjos Brites, pai das sr.as D. Ermelinda e D. Maria Brites e sogro dos srs. dr. Amadeu Azevedo e António Rodrigues de Sousa.

SUFRAGIOS

Centenário de Barbosa Colen

Faz depois de amanhã cem anos que nasceu o saudoso escritor e jornalista José Barbosa Colen que, depois de Emidio Navarro, dirigiu as «Novidades».

Nesse dia, pelas 11 horas, sua filha e netos mandarão rezar missa, na igreja do Coração de Jesus.

Bartolomeu Dias

Em comemoração do 7.º dia do falecimento do sr. Bartolomeu Dias, sua família manda celebrar amanhã, pelas 10 horas, missa de sufrágio, na igreja de Nossa Senhora de Fátima.

José B. Cunha

Por motivo da passagem do primeiro aniversário do falecimento do sr. José B. Cunha, saudoso proprietário do Quiosque Tivoli, e mandada celebrar por sua viuva e filhos, reza-se depois de amanhã, ás 9 e 30, na igreja de S. Nicolau, missa de sufrágio.

TRASLADAÇÕES

Brigadeiro Barreto de Oliveira

Com a presença de pessoas da familia, realizou-se hoje, no cemitério do Alto de S. João, a trasladação, do talhão dos antigos combatentes da Grande Guerra para a cripta dos combatentes, dos restos mortais do sr. brigadeiro do Estado Maior Agostinho Barreto Rodrigues de Oliveira, pai do nosso camarada Mauricio de Oliveira, e antigo combatente das campanhas do Sul de Angola, em 1914/15, nas quais foi um dos comandante da Infantaria das tropas do general Pereira de Eça.

A ÉPOCA TERMAL

nas Caldas da Raínha

CALDAS DA RAINHA, 2.—Ainda que, em rigor e seguindo a tradição, a época termal nas Caldas tenha o seu inicio em 15 de Maio, com a abertura do estabelecimento termal, o certo é que a época de animação principia sempre no primeiro de Agosto, com o casino em completo funcionamento, que é quando, com a inauguração da orquestra, começam os bailes e variedades. Informam-nos, a proposito, que o hospital termal e o turismo têm devidamente estudado o programa de atractivos e diversões para a época.

O numero de inscrições para tratamento tem sido elevado, o que, com o numero de casas alugadas para Agosto e Setembro, dá as melhores esperanças de época cheia de animação. A amenidade do clima e mercado farto, são elementos de propaganda de que a cidade legitimamente se orgulha.

O concurso hipico, cuja tradição se reatou brilhantemente no ano passado, vai ser, tambem este ano, o numero de honra da época, para tal estando empenhadas entidades oficiais e dirigentes locais do turismo e gremio do comercio.

HOJE EM ESTREIA NO CAPITOLIO

FILMES ALBUQUERQUE apresenta

SABU

NO DRAMA DE UM JOVEM INDIO

Julgado pelos brancos... era um assassino!... Julgado pelos selvagens... foi justiceiro!...

BIBI FERREIRA

num agitado romance de amor onde há retalhos da alma portuguesa

VER ESTE FILME E' CONHECER OS MISTERIOS DA SELVA DO BRASIL

GRACIELA VASQUEZ

CRISTAL

Um inacreditável programa de Variedades com
38 FAMOSAS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
Grandioso exito da
ORQUESTRA OLIPER
dos melhores conjuntos musicais da actualidade
Sacha Goudine
O melhor e mais completo conjunto coregráfico de Espanha
BALLET MARY SANDRA
com as suas insinuantes artistas bailarinas
As gentis e esculturais bailarinas espanholas
SILVIA MONTE — DORITA — TRIANA
ORQUESTRA TONY AMARAL and his BOYS • o seu inconfundível e alegre animador MAX

Carlos Ramos

LUSO

— HOJE —
Noite de bom fado
Reaparição do Castiço cantador **Carlos Ramos**, Marcia Condessa, Filipe Pinto, Natividade Correia, Frutuoso França, Amélia Maria e Gabino Ferreira. **Fados** alegres por Carlos de Oliveira. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos.
O LUSO é o Salão mais arejado de Lisboa.

MARIA VITORIA

2 sessões às 20,30 e às 22,45
Um estrondoso exito de gargalhada a grande revista da alegria
ESQUIMÓ FRESQUINHO!
com a estreia em Portugal da azougada vedeta brasileira **LILY MORENO** - Leonia Mendes, Ema de Oliveira, Soares Correia, Santos Carvalho, Eugénio Salvador e João Perry e os 3 boémios
O único Teatro aberto em Lisboa

CASINO-ESTORIL

Amanhã
Chá-Concerto
Orquestra ALMEIDA CRUZ

São Luiz
T. 27172-A's 21 e 30
Estreia da alegre comédia
Os Alegres Namorados
com Mickey Rooney, Gloria de Haven, Walter Huston e Frank Morgan

TIVOLI
Tel. 50595
A'S 21,30
Uma comédia encantadora:
Nasceste para mim
com Jeanne Crain e Dan Dailey
«Matinées» diárias

EDEN
Telef. 20768
A'S 21,30
Do lodo nasceu uma flor
Um filme de aventuras, com Wanda Hendrix, Robert Montgomery e Thomas Gomez
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21,30
Este cinema tem refrigeração de ar
Só hoje e amanhã:
A luz que nos guia
com Dana Andrews, Merle Oberon e Arthur Rubinstein

CONDES
AS 21,30
Telef. 22523
O grande éxito nacional
Sol e Toiros
com o «espada» português **Manuel dos Santos**, Ana Paula, Tatão, Erico, Costinha, Amália e Fernanda Baptista

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493
GRANDE ESTREIA!
Escravo da Selva
com Sabu e Bibi Ferreira

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
Época de Verão
A Canção de Scheherazade
com Ivone de Carlo
Ciclone Feminino
com Joan Davis

TERRAÇO
HOJE, às 21,15: O CAVALEIRO DE FERRO, com Gino Cervi; e BELAMI, com Willy Forst.

REX
Telef. 25965
A's 21 e 15
S. Vicente de Paulo
LUZES DA RIBALTA

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
UMA MULHER ESTRANHA
O Mundo de Amanhã

LIS
Tel. 48660
A's 21 e 15
UMA MULHER ESTRANHA
O Mundo de Amanhã

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A RAPARIGA DOS MEUS SONHOS
com Betty Hutton

PAVILHÃO PORTUGUÊS
A'S 21,15
PREÇOS POPULARES
A CANÇÃO DO SUL
O ESTRANGULADOR

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
apresenta o mais categorizado programa de atracções
CARMEN DEL MAR e ANITA LUCENA
MARY-MELY, HERMANAS BARON, LOLITA SEVILLA, SARA SENY e MABEL VALENCIA
Música constante pelas dinâmicas ORQUESTRAS
ARCADIA com a vocalista norte-americana DAINA
THE ROYAL JAZZ com a vocalista JULIETA RODRIGUES
Brevemente, estreia de uma grande atracção
Ar condicionado Temperatura agradável

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pág. anterior)

fotográfico que, de tentativa em tentativa, conseguiu executar um dos primeiros filmes a cores, preparados em Portugal. O amador chama-se António Cunha e tem cerca de 30 anos. Um belo dia, decidiu que resolveria muitos problemas técnicos que a sua inexperiência desconhecia—e montou um laboratório para trabalhos de amadores. O seu próprio amadorismo ali se experimentou, ajudado pelos livros. Depois das fotografias em técnicolor e de filmes a preto e branco, António Cunha decidiu-se pelas pequenas produções a cores—e fez tantas quantas necessitou para entrar no caminho do seu êxito. O ultimo, que não será perfeito mas que revela compreensão, espirito tenaz e um empirismo encantador, ao dar-nos a policroma paisagem vianense, fê-lo em filme de 11 mm. e foi levado ao Rio de Janeiro, para ser exibido perante os portugueses que frequentam a Casa do Minho.

Foi seu portador o sr. Diogo de Abreu Teixeira, vereador da Camara Municipal de Viana do Castelo, e do êxito que a projecção alcançou diante da numerosa sociedade minhota falou por várias vezes a «Voz de Portugal», orgão da colónia portuguesa no Brasil.

«Isabel de Inglaterra» e «Zona Tórrida»

dois magníficos filmes, hoje, ás 21 e 30, no Coliseu

O publico continua a encher todos os dias a vasta sala do Coliseu onde, num ambiente fresquissimo, mercê do ar condicionado, pode assistir a maravilhosos programas duplos de cinema, com os melhores filmes. Hoje, ás 21 e 30, a assombrosa pelicula em tecnicolor «Isabel de Inglaterra», com Betty Davies e Errol Flynn e «Zona Tórrida», uma grandiosa aventura nos trópicos, com James Cagney. Amanhã, «Forja de herois», e «Doidos do Ar».

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 —«Esquimó fresquinho!».
S. LUÍS—«Os alegres namorados».
TIVOLI—«Nasceste para mim».
EDEN—«Do lodo nasceu uma flor».
POLITEAMA—«A luz que nos guia».
CAPITOLIO—«Escravo da selva».
COLISEU—«Isabel de Inglaterra».
ODEON e PALACIO—«A canção de Scheherazade».
OLIMPIA—«O médico e o crime».
TERRASSE e LYS—«Uma mulher estranha».
REX—«S. Vicente de Paulo».
BELEM-JARDIM—«Nós os vivos».
R. AMADORA—«Rosa silvestre».
CHABY (Algueirão)—«O bandido».

AS FESTAS DA AGONIA em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 1.—Está elaborado o programa das festas da Agonia, as mais alegres, caracteristicas e coloridas desta pitoresca região, esperando-se que sejam muitos os milhares de forasteiros aqui vindos em romaria. Do programa constam: no dia 19, um concurso pecuario, gincana de automoveis e festival nocturno na Avenida Marginal. No dia 20 haverá procissão, arraial nocturno, no Campo da Agonia, com fogos dos Castros, e, finalmente, no domingo, o programa constará de missa campal, festival do trajo, tourada de inauguração da nova praça de touros, serenata no rio Lima, com fogos dos Silvas, prestando o seu concurso numerosas bandas de musica, «gigantones» e cabeçudos e «Zés Pereiras».

NOTICIAS DE ALCOBAÇA

ALCOBAÇA, 31—Faleceu Emílio Agostinho, viuvo, de 77 anos que, conforme noticiámos, foi há dias atropelado por um automóvel conduzido por Marcelino Augusto Afonso, residente na Rua de São Miguel, no Porto. A vítima encontrava-se internada no hospital desta vila.

—Estamos em pleno Verão e o Parque Municipal encontra-se no mesmo estado de lamentável abandono. Não seria possível mandar ajardinar o recinto e dar á vila o recanto que lhe falta para receber os seus inumeros veraneantes?

Por sua vez, o Parque Infantil continua encerrado e ninguém deixará de lamentar que isto suceda numa época em que mais falta faz.
fazer.

ECOS

Refere-se «O Século» de hoje ao pequeno rio Alcabrichel, que banha as termas do Vimeiro, a caminho da praia de Porto Novo. No artigo que publicámos, já no mês passado, sob o título «Roubo de um Rio», protestámos contra o atrevimento dum proprietário marginal que «retirou», para seu uso e proveito, a corrente, a fim de regar uma varzea, por meio duma barragem.

Qual o resultado?

Morrem os peixes á sêde e as hortas definham á mingua. Não sabemos como é possível, numa terra policiada, onde cada um respeita os direitos dos seus iguais, cometer «proezas» destas.

Esperamos que a autoridade, devidamente informada, proceda a tempo e horas, de modo a evitar males maiores. Se bem que as termas de Vimeiro sejam um dos sítios de Portugal, onde é desconhecido o grande calor, que queima os campos e as cidades, o facto de o Alcabrichel estar quase sêco prejudica-lhe o aspecto paisagístico, tão apreciado pelos turistas e aquistas.

■

O diário parisiense «Le Figaro», abriu um inquérito sobre esta questão:

—«Pode um pintor viver exclusivamente da sua arte?».

A maioria das respostas é negativa. Raros os que respondem afirmativamente.

Que hão-de fazer os pintores para se livrarem de surpresas desagradáveis? Juntar ao principal ganha-pão, a pintura, uma outra ocupação que os ajude a viver.

Também, em Portugal, o inquérito de «Le Figaro» se justifica. Os nossos pintores—não todos, bem entendido—a fim de achar remédio para as dificuldades com que lutam, aceitam trabalhos que, frequentemente, nada têm de artísticos.

Será irremediável esta situação?

Só a morte não tem remédio. Quanto ao resto, há sempre maneira de estudar e preparar as condições favoráveis á solução dos seus problemas.

Mussolini, na Itália, já buscou garantir o pão e o trabalho aos pintores que se queixavam dos ricos que não gastavam um real, comprando quadros.

■

Não somos vinicultores nem pensamos em o ser. Conhecemos, porém, um pouco a gravidade da hora presente para os que têm os seus vinhos nas adegas, á espera de mercado—quer interno, quer externo. O caso não é daqueles de que são culpados os governos. A questão é mais complexa e difícil. Isso, porém, impõe vigilancia e muito cuidado, pois que a inércia nada resolve, mas tudo complica e agrava.

Como pôr cobro, por exemplo, á falsificação dos vinhos que tão desaforada se mostra?

Chamamos para a carta que a seguir publicamos a atenção dos nossos leitores:

«Sr. director:—Lendo, no conceituado «Diário de Lisboa», o artigo dedicado á protecção dos viticultores e lavradores, não posso deixar de, na minha qualidade de modesto produtor de vinhos, lhe vir agradecer o incitamento e a lembrança ao Governo para nos proteger e defender esta industria, tão onerosa e ingrata, que melhores atenções e amparos merecia de quem de direito.

De facto, nós, honrados e laboriosos vinhateiros, só vivemos do produto do nosso trabalho árduo e duro, e grande parte das vezes nem para comer ganhamos. Com anos maus e preços nada remuneradores, chegamos ao fim e acabamos por nos endividar

A vossa valiosa e prestável colaboração na nossa defesa é digna de todo o nosso apoio e elogio e por isso me atrevo a animar V. para que siga a ajudar-nos. De V., etc., Alpiarça, 31.—Gil da Silva».

■

Estão em greve as costureiras de Paris—a alta costura. A Rue de la Paix, em pé de guerra! Que desejam as grevistas? Melhoria de situação. Elas que vestem milionárias, burguezas de alta distinção e recheio, aristocracias e democracias dinheirezas, dizem consigo:

—«Não poderemos nós receber um pouco mais pelas maravilhas que criamos?».

—«Não merecem os nossos dedos diligentes que os considerem dignos de novos aneis?».

Por enquanto, não há sinais de elas fraquejarem, apesar de algumas entenderem que é necessário salvar a «colecção», tanto mais que estamos nas vésperas do Outono.

Os grandes costureiros publicaram um apelo em que as convidam a retomar o trabalho, porque está em jogo—e jogo cheio de consequências e de riscos—o prestígio da moda francesa. Em vez de se «renderem» bradaram, como a velha guarda em Waterloo:

—«Nós nunca nos renderemos, perante o perigo!».

■

Eduardo Brasão publicou «Apontamentos para a História das Relações Diplomáticas de Portugal com a China»—edição da Agência Geral das Colónias. É um trabalho feito com o maior escrupulo e muita competência em que o autor mostra a largueza da sua investigação e o seu propósito de a filtrar, tornando-a ao mesmo tempo séria e exacta. Esperamos que Eduardo Brasão complete a obra, agora tão felizmente começada, ocupando-se do mesmo assunto, a partir de 1783 até o nosso tempo.

Vão começar os trabalhos para a construção do viaduto da Avenida da República

Conforme então noticiámos, a Camara Mucipal de Lisboa, em sua reunião publica de 21 do mês passado, resolveu um problema cujo estudo se arrastava há 47 anos: o do talude que corta, em Entre Campos, a faixa central de rolagem da Avenida da Republica. Como se sabe, foi decidido construir ali, mantendo, embora provisóriamente, as passagens das duas faixas laterais, por onde circulam os «eléctricos», um viaduto, com a altura de 4 metros e meio e o comprimento de 19 metros e 20 centimetros, ficando, assim, debaixo dele, duas faiaxs centrais de rolagem, cada uma com 7,25 de largura, e dois passeios, cada um com 2,25.

Como foi acentuado, então, na proposta do sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, presidente do Municipio, «tendo em vista a impossibilidade de se realizar através de entidade que não tenha superintendência e responsabilidade no tráfego ferroviário», previu-se, desde logo, a adjudicação directa da obra, cujo orçamento atinge o montante de 1.613.741 escudos, á Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Dada a necessária aprovação, pelo sr. coronel Gomes de Araujo, ministro das Comunicações, vai ser assinada a escritura de adjudicação dos respectivos trabalhos, acto que chegou a estar marcado para esta tarde, mas que, pela necessidade de se preencherem as ultimas formalidades, foi adiado para sexta-feira, ás 15 e 30. Por parte da C. P. assinarão os srs. engenheiros Leite Pinto e Mário Costa, devendo os trabalhos começar, logo, com a maior urgência.

A título de curiosidade, lembraremos que a linha ferrea foi assente em Entre Campos em 1890 e inaugurada em 11 de Junho daquele ano. O viaduto da Avenida da Republica e o outro, a Poente, da Avenida Cinco de Outubro, já são obra deste século. Antes da linha férrea, corria ali uma linha pelo sistema Lamarjat, inaugurada em 1 de Outubro de 1873, e que pouco tempo durou.

Mantém-se o racionamento de muitos géneros em diversos países da Comunidade Britânica

(Continuação da 3.ª pág.)

mercadorias, mas normalmente os géneros alimentícios e outros artigos são em quantidade suficiente para a população, segundo a opinião do comércio local. Os artigos actualmente escassos são o açucar, as batatas, os biscoitos, as conservas e velas de estearina. Mesmo antes da greve das minas de carvão era práticamente impossível obter arroz. Lutava-se com a falta de cigarros e tabaco do país. de cigarros ingleses, assim como de pão, leite, carne, peixe, ovos, frutas, legumes, geleias e artigos de vestuário. O chá e a manteiga são os unicos artigos agora oficialmente racionados. O Governo federal não pretende por agora pôr termo ao racionamento desses géneros.

WELLINGTON—Na Nova Zelandia continuam racionados apenas duas mercadorias—a manteiga e a gasolina. O arroz só é fornecido ás comunidades chinesa e hindu e aos hospitais. O comércio queixa-se ainda da escassez de automóveis. A industria da construção civil é prejudicada pela falta de cimento e aço. A falta de máquinas pesadas e material para as geradoras provocou a redução de fornecimento de energia eléctrica que é em certos periodos racionada.

JOANESBURGO — Actualmente a Africa do Sul não luta com escassez de qualquer género importante, mas receia-se que em breve o país venha a lutar com certa falta de carne e de milho e mais tarde de certos artigos de consumo importados, em consequência das importantes restrições impostas á importação por falta de divisas estrangeiras.

BOMBAIM—O arroz—base da alimentação de dois terços dos habitantes da India—figura á cabeça da lista dos géneros de que há falta na India. É rigorosamente racionado em todo o país. A quantidade do arroz varia segundo as reservas existentes nas várias provincias. O Governo fixou o mínimo de 6 onças por pessoa e por dia. O trigo, base da alimentação dos outros habitantes, está a ser fiscalizado desde que deflagrou a segunda guerra mundial. Entre as outras mercadorias racionadas, figuram tecidos de algodão fabricados no país e produtos de petroleo. O «déficit» de cereais na India é oficialmente calculado em 15 por cento das necessidades do país; espera-se, porém, que em 1951 a situação esteja próxima da normalidade, embora o racionamento venha a prolongar-se por algum tempo depois disso.

KARACHI—No Paquistão, país principalmente agricola, a alimentação é barata e não está racionada. Existe, de facto, um esquema de racionamento de trigo e arroz, mas normalmente limita-se ás grandes cidades e a áreas cuja população tem escassez de géneros alimentícios.

COLOMBO—O arroz é o unico género rigorosamente racionado no Ceilão, que recebe esse produto do Sueste da Ásia. A ração é de 5,7 onças diárias por pessoa. O consumo normal é de cerca de 13 onças. A manteiga australiana é racionada para a distribuição pelos habitantes entre de 2 a 4 libras por mês e por pessoa. O Governo não considera as disponibilidades do país suficientes para acabar com o racionamento.-(R.).

Mosquitos e vespas são utilizados para descobrir os perigos da rádioactividade

WASHINGTON, 2.—Os sábios americanos utilizam os mosquitos e as vespas para descobrirem os perigos da radioactividade. Os insectos são colocados em lugares estratégicos á volta da grande fábrica de isotopos da Comissão da Energia Atómica em Oakridge, no Tennessee, para determinar a contaminação do ar pelos átomos libertos depois das «explosões» das grandes fornalhas de uranio. Quando um átomo de uranio se divide em dois debaixo do bombardeamento de neutrões lentos, criam-se dois novos elementos: bário e lantane, metais raros. Descobriu-se que as vespas absorvem o bário da atmosfera. Aparelhos detectores colocados junto das suas gaiolas registam qualquer aumento de residuos atómicos nos seus corpos. Os mosquitos utilizados são os «aedes aegyti», espécie que transmite a febre amarela.—(F. P.).

A situação na China

Diplomatas americanos que saem da China comunista

XANGAI, 2 — Descolou esta manhã para Okinava um avião da embaixada dos Estados Unidos em Nanquim que leva a bordo o embaixador Leighton Stuart, o consul geral em Xangai, John Cabot, o conselheiro privado chinês do embaixador e o vice-consul em Xangai, William Olive, que, como se sabe, esteve preso em Xangai e depois foi posto em liberdade. São estes os primeiros diplomatas estrangeiros autorizados a sair da China comunista. A sua partida foi atrasada várias semanas, pois que o embaixador se recusava a depositar uma fiança para os membros do seu pessoal que iam deixar a China. De Okinava o avião segue para os Estados Unidos.—(F. P.).

Volta a falar-se do aumento

do preço oficial do ouro

LONDRES, 2—O ministro das Finanças da Africa do Sul, Havenga, partiu de avião para Paris, onde se avistará com o seu colega francês Maurice Petsche com quem deve tratar das relações comerciais franco-sul-africanas e possivelmente, da questão do aumento de preço oficial do ouro. Na próxima quinta-feira Havenga regressa a Londres donde, em 13 do corrente, segue para Woshington, a conferenciar com individualidades da Tesouraria americana.—(France Presse).

Nos Estados Unidos

morre-se menos de tuberculose...

NOVA YORK, 2.—As vitimas da tuberculose nos Estados Unidos durante o ano passado foram em numero de 11 por cento menos do que em 1947, o que representa o mais brusco declinio no país num ano desde 1921. Estes numeros foram hoje revelados pela Associação Nacional da Tuberculose. A média das mortes, no ano passado, foi de 29,8 por 100.000 pessoas, quando em 1947 esse numero foi de 33,5. Contudo, o numero de casos novos de tuberculose aumentou no ano passado. A tuberculose continua a vitimar mais pessoas entre as idades de 15 e 34 anos do que qualquer outra doença. Os novos casos registados em 1947 totalizam 133.000, tendo sido no ano passado de 145.000.—(R.).

...mas morre-se mais de paralisia infantil

NOVA YORK, 2.—Este ano morrem duas vezes mais pessoas vitimadas pela paralisia infantil, nos Estados Unidos, do que no ano passado. Nos primeiros sete meses de 1949 foram diagnosticados pelo menos oito mil casos, quando no periodo correspondente ao ano passado esse numero foi de cinco mil. Em Nova York registaram-se 353 casos e no Estado de Nova York 482.—(R.).

«Miss América» 1949

vem em «tournée» á Europa

NOVA YORK, 2.—A «Miss América» 1949, Bella Shopp, de 18 anos, partiu hoje para uma viagem pela Europa, resolvida a não usar os fatos de banho de tipo francês. Antes de entrar no avião que a há-de levar a Londres, declarou aos jornalistas: «Suponho que terei de defrontar as objectivas mas os fatos de banho franceses acham-se definitivamente fora de moda».

Bella Shopp visitará Paris, Nice, Deauville, Roma, Madrid e Lisboa.—(R.).

Hoje, na Feira de Algés

pergunte a toda a gente:

«O sr. é o famoso Lorenzo II?»

e poderá receber

500 Escudos

que alguém terá, num sobrescrito, para entregar à primeira pessoa que o interrogue naqueles termos.

BOLETIM FINANCEIRO

Encontra-se em distribuição o «Boletim» dos conhecidos cambistas da cidade do Porto, Pacheco, Filhos, Ld.ª (Pafil), que insere valiosa informação financeira de interesse nacional.

Conta esta edição cerca de 14 anos e a sua distribuição gratuita prova o desinteresse dos editores.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

A defesa da Europa

e a viagem dos chefes militares americanos

(Continuação da 1.ª pág.)

sonalidades militares chegadas á Europa. Ao que parece, ainda não é oportuno tratar da unificação do comando das forças militares nacionais que viriam a defender a zona atlantica definida pelo Pacto. Mas afigura-se util preparar desde já a unificação das concepções estratégicas e dos preparativos delas decorrentes. Nesta matéria tem-se procedido já nesse sentido, entre os Estados Unidos e o Canadá, no hemisfério ocidental, e entre os países da Europa Ocidental que firmaram o Tratado de Bruxelas. Em todo o caso, o que está feito constitui tão sómente uma associação por forças justapostas; não forma nem integração, nem nacionalização. Quer dizer, não satisfaz os desejos manifestados pelos americanos.

A criação dum estado maior comum em Fontainebleau e a unificação dos sistemas de transmissões das cinco marinhas de guerra dos signatários do Pacto de Bruxelas formam apenas embriões dum plano de defesa solidária. Os americanos entendem que esse plano de defesa, tal como o de restauração económica, deve ter por base o próprio esforço de coordenação dos países beneficiários de auxilio americano. Cada um dos países interessados deve ter distribuida uma parte da tarefa comum.

Esta maneira dos americanos conceberem a organização da defesa europeia suscita muitos reparos na Europa. Os franceses não manifestam muito prazer em constituir apenas uma força de infantaria, como os ingleses mostram desagrado perante a ideia de não passarem duma marinha de guerra e duma aviação táctica. Franceses e ingleses desgostam-se ao ouvir dizer que os americanos, em virtude da sua posição geográfica, e do seu imenso poderio industrial, desejam tomar á sua conta a aviação «estratégica» e o emprego da bomba atómica, para destruição das retaguardas do inimigo eventual.

De qualquer modo, porém, não se poderá evitar que os Estados Unidos, potência militar muito nova, a que não pode comparar-se senão a da Russia, tomem em caso de agressão a direcção das operações defensivas do continente europeu. Essa direcção terá de ser, pela força das circunstancias, uma orientação prática e uma supervisão intelectual. Mas para a Europa o ponto fundamental está em não ser abandonada de antemão. Precisa de ser defendida no seu próprio território, quando fôr caso para isso. A distribuição de tarefas dentro dum plano comum, tal como parece ser a ideia do alto comando americano, dá-lhe garantia de satisfação daquelas duas necessidades.

A Europa será defendida no seu próprio território, porque os Estados Unidos, ao que parece, dificilmente poderiam consentir em abandonar a um eventual agressor os meios de produção que os próprios americanos estão a fomentar no continente europeu, pela aplicação do Plano Marshall. A Europa receberá material para se defender, de harmonia com a vontade que os próprios europeus manifestarem de prover por si próprios á parte basilar dessa defesa. O inquérito a que presentemente procedem na Europa os três chefes militares americanos, quanto ao ultimo ponto, poderia influir na decisão que o Congresso tomará a respeito do programa de auxilio militar, se as conferências que os dirigentes americanos tiverem com os seus colegas europeus derem em resultado a unificação dos trabalhos de organização e planificação da defesa da Europa.—(F. P.).

Os chefes militares americanos devem chegar hoje a Londres

FRANCFORT, 2.—Os três chefes de estado maior dos Estados Unidos, prosseguindo na sua viagem pela Europa para tratar da organização militar do Pacto do Atlantico, devem chegar hoje á noite a Londres, por via aérea. Antes da sua partida devem visitar a área de manobras de Graffenwoehr, no Sul da Baviera.

Durante os dois dias que se mantiverem em Inglaterra conferenciarão com lord Fraser, almirante-chefe do estado maior da «Royal Navy», com o marechal sir. William Sli, chefe do estado maior imperial, e com lord Tedder, chefe do estado maior do ar.

Antes de partirem na sexta-feira para Paris, onde conferenciarão com o marechal Montgomery, chefe das forças da União Ocidental, e com os representantes da França, da Bélgica e da Holanda, os chefes militares americanos avistar-se-ão também em Londres com os chefes militares noruegueses e dinamarqueses.—(R. e F. P.).

O alistamento de voluntários nos Estados Unidos

WASHINGTON, 2 — O ministro da Defesa Nacional, Louis Johnson, declarou que o alistamento de voluntários nos Estados Unidos indica que haverá efectivos suficientes para as forças armadas. Johnson respondia a uma pergunta no «forum» da Legião Americana, constituida por veteranos. Johnson acrescentou: «Não teremos necessidade de impor a prestação obrigatória do serviço militar. O facto que acabo de citar deve causar forte impressão nos agressores, que verificam assim que a juventude no nosso país está pronta a defendê-lo espontaneamente».—(Reuter).

28 mil trabalhos

de 800 alunos

da Escola Pedro de Santarém

Na Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém, em Benfica, abriu hoje uma exposição de trabalhos manuais executados pelos 800 alunos de ambos os sexos que constituem a sua frequência. No seu conjunto, a exposição oferece a mais atraente impressão, constando do apreciável volume de 28 mil trabalhos, entre os quais se destacam os de desenho (maquetes de cenário, ilustração de contos, desenho de fantasia, desenho decorativo, de publicidade, composição, etc.), de carpintaria e serralharia, e de aplicação e lavores, estes executados pelas alunas com uma aplicação digna do melhor elogio.

Este ano, a escola foi frequentada por alguns estagiários e mestres de desenho, que vão ser colocados noutras escolas industriais.

A exposição foi visitada pelo subsecretário da Educação Nacional, sr. dr. Veiga de Macedo, que chegou ao edificio acompanhado pelo director geral do ensino técnico, sr. dr. Carlos Proença, os quais foram recebidos pelo director da escola, sr. dr. António Matoso e demais professores.

A exposição mereceu aos visitantes palavras de elogio.

Ex.ma Senhora

As sua toilettes são um encanto, mas ficarão uma verdadeira sedução com joias da **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata. 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

As acusações

à Bulgária, à Hungria e à Roménia

de violarem

o tratado de paz

LONDRES, 2.—Foram hoje tornados publicos os pormenores das notas britanicas pedindo aos governos da Bulgária, da Roménia e da Hungria que instalem comissões a fim de discutir as supostas violações do tratamento de paz por parte desses três paises. Os representantes diplomáticos britanicos em Sofia, Budapeste e Bucareste, entregaram ontem essas notas. Idênticas notas foram entregues aos três governos pelos representantes diplomáticos dos Estados Unidos.

Nesses documentos pede-se á Bulgária, á Roménia e á Hungria que nomeiem comissões para estudar a acusação feita pelos Estados Unidos e pela Grã-Bretanha de que os três paises violaram as cláusulas sobre direitos humanos dos tratados de paz. A nota britanica aos governos da Hungria e da Roménia faz referência á nota britanica de 31 de Maio informando que ia ser tomada qualquer medida nos termos do tratado.

A nota britanica prossegue: «O governo soviético, a despeito das cláusulas do tratado, julgou que não devia autorizar o seu representante na Roménia a reunir-se aos seus colegas britanicos e norte-americanos para discutir o assunto. Embora tivessem já decorridos dois meses desde que o representante soviético foi convidado para uma conferência a esse respeito, a reunião não se realizou e o caso continua por solucionar. O tratado prevê que quando surja uma disputa desta natureza, que não possa ser resolvida pelos chefes das três missões diplomáticas dentro de um periodo de dois meses, podem empregar-se outros meios para a solução do caso, nomeando-se uma comissão constituida por um representante de cada uma das partes e um terceiro escolhido por acordo mutuo dessas partes de um terceiro país. O Governo da Grã-Bretanha pretende que o assunto seja resolvido desta maneira e deu instruções ás legações britanicas nas respectivas capitais para que promova o estabelecimento dessa comissão».—(Reuter).

A aferição de taxis

por motivo da nova tarifa

Nas Oficinas Gerais da Camara Municipal de Lisboa, tem continuado a aferição dos aparelhos taximetros, por motivo das novas tarifas, publicadas no passado dia 5 de Julho, que tem de estar concluida até ao fim deste mês. O movimento começou por ser, relativamente, pequeno, pois muitos proprietários e motoristas de táxi consideraram que, para serviços pequenos, o acréscimo de 80 centavos, permitido no despacho, correspondia a uma facilidade de solução.

Nos ultimos dias, porém, os trabalhos de aferição têm-se intensificado, devendo ficar concluidos no prazo estabelecido.

O famoso Lorenzo II

dá hoje 500$00

a um visitante da «Feira de Algés»

AO CONTRÁRIO DO QUE se noticiou, é hoje, á noite, que o famoso «avançado» argentino «Lorenzo II» irá á Feira de Algés, entregando um sobrescrito, com a quantia de 500$00, á pessoa que lhe fizer a seguinte pergunta: «O sr. é o famoso Lorenzo II?».

Martex

A casa que calça
as pessoas de bom gosto

Rua Augusta, 258

LISBOA *Telefone 25128*

EM 3 LINHAS

Sabe-se que está a ser elaborado o plano para a organização de um Congresso Ibero-Americano de Poesia a realizar em Portugal.

///

Estão concluidas, devendo muito em breve ser inauguradas, as instalações do Restaurante-Bar, na Gare Maritima de Alcantara.

///

Para festejar a inauguração da Pousada Lord Byron, em Sintra, vão ser convidadas várias individualidades e representantes da Imprensa.

///

Foi nomeado chefe da secretaria do Museu Nacional de Arte Antiga, o licenciado sr. dr. Joaquim Ananias Lopes Torres.

///

O sr. dr. Joaquim A. Cantante Mota, médico, residente em Almeirim, foi louvado, por ter instituido 3 prémios escolares, de 1.000, 2.000 e 4.000 escudos, e uma bolsa de estudos, de 10.000, para alunos do liceu de Santarém.

///

Em 1947 entraram no Tejo 4.160 navios, com 7.353.053 toneladas de arqueação bruta—mantendo os ingleses a supremácia, tanto em numero de unidades como em tonelagem.

///

O dr. Joaquim Godinho foi nomeado professor auxiliar de inglês na Escola Superior Colonial.

///

Uma brigada do Hospital Colonial Rovisco Pais tem estado a proceder a observações nas regiões de Palmela e Setubal.

Vão ser julgados

alguns dos responsaveis

pela carnificina de Ascq

LILLE, 2—Comparecem hoje no Tribunal Militar de Lille, reunido no Palácio de Justiça, os responsáveis da carnificina de Ascq.

Na noite de 1 para 2 de Abril de 1944 descarrilou na estação de Ascq, por efeito de sabotagem, um comboio que transportava SS. Estes não tiveram vitimas, mas em represália cometeram naquela localidade uma das mais sangrentas carnificinas praticadas pelos nazis: 86 pessoas foram nessa noite arrancadas ao seu sono para serem fuziladas sem mais formalidades e a matança só acabou com a intervenção da «feldgendarmeria» de Lille, mesmo no momento em que mais 45 homens iam ser assassinados. Este crime odioso vai ser hoje evocado no tribunal.

Alguns responsáveis morreram nos combates da Normandia. A outros nunca se conseguiu deitar a mão, de tal forma que apenas 9 se sentam no banco dos réus e entre eles o tenente Walter Hauck, que é considerado responsável por este acto de selvajaria colectiva. O julgamento deve durar quatro ou cinco dias.—(F. P.).

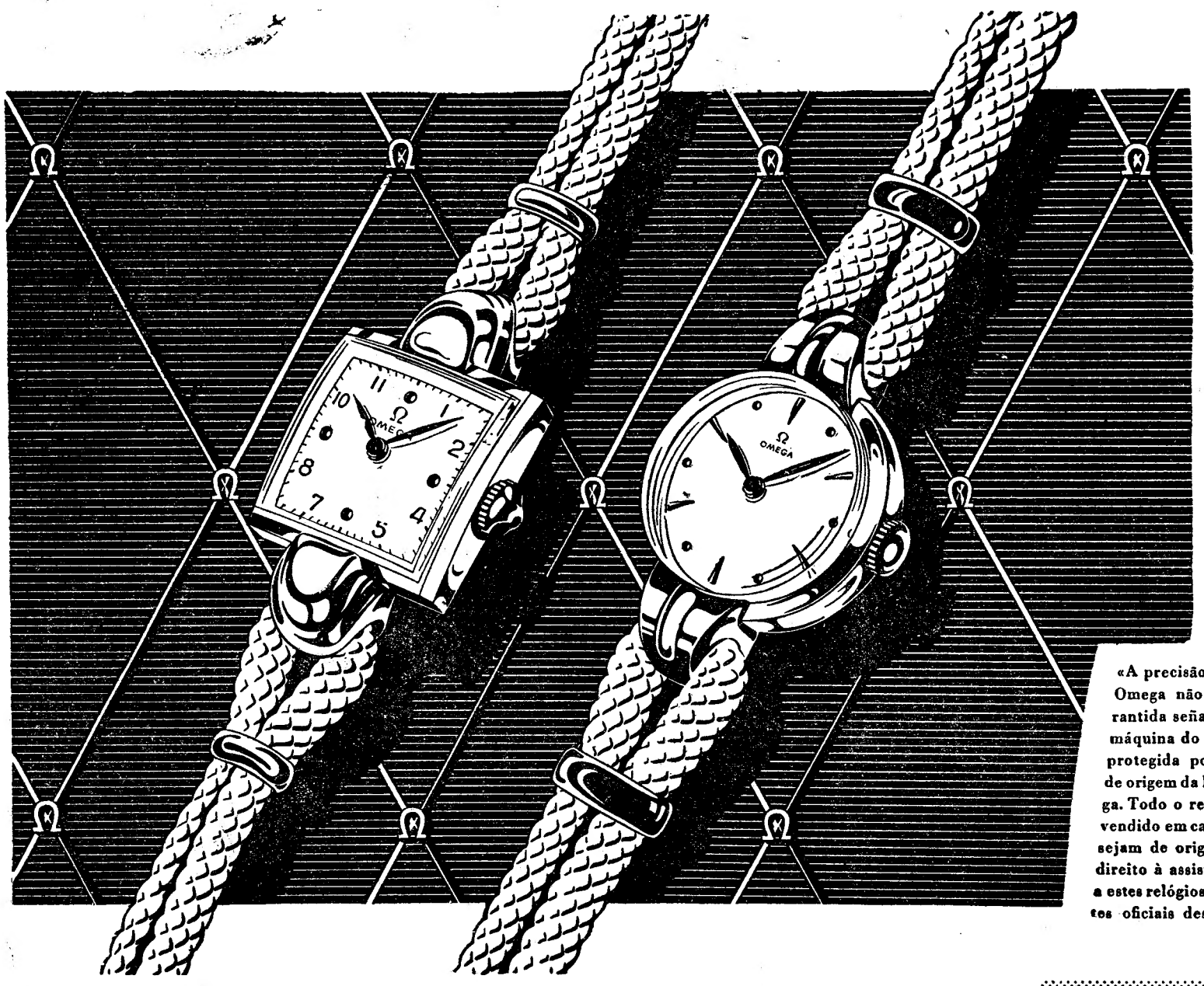
A crise politica belga

Vão conferenciar com o rei delegados dos partidos Católico e Liberal

BRUXELAS, 2 — Partem hoje para Genebra delegados dos partidos Católico e Liberal da Bélgica, a fim de conferenciarem com o rei Leopoldo. Este exprimiu o desejo de conversar com representantes de outros partidos politicos importantes da Bélgica depois de conversações, que se prolongaram por dois dias, com uma delegação do Partido Socialista, presidida pelo chefe do Governo, Paul Henri Spaak. Este é esperado hoje em Bruxelas, depois das suas conferências secretas com o rei Leopoldo, para a solução do grave problema que tem demorado a constituição de um governo. As tentativas do ministro das Finanças, Gaston Eyskens, do Partido Católico, para solucionar a crise ministerial, que dura há cinco semanas, têm sido inuteis.—(Reuter).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 29°,9; minima, 17°,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 26°,9; minima, 17°,3.*



«A precisão de un relógio Omega não pode ser garantida señao desde que a máquina do relógio esteja protegida por uma caixa de origem da Fábrica Omega. Todo o relógio Omega vendido em caixas que não sejam de origem, perde o direito à assistencia dada a estes relógios pelos agentes oficiais desta marca.»

Os melhores especialistas de Genebra, centro universal da moda relojoeira, são consultados antes de ser lançado um novo modêlo „Omega".

É por isso que os relógios Omega para senhora não só refletem as últimas tendências da moda, como apresentam, caracter exclusivo que os torna encantadores e lhes aumenta o valor. Providos de uma máquina de precisão estudada especialmente para satisfazer as exigências de um relógio de pulso de tão reduzidas dimensões, o Omega para senhora alia às suas formas graciosas uma regularidade de marcha perfeita. Omega detém, desde há 15 anos, o «récord» de precisão do observatório de Kew-Teddington, o único observatório onde podem concorrer os fabricantes de cronómetros do mundo inteiro.

UM SÉCULO DE PRECISÃO

Louis Brandt fundou, em 1848, a oficina de relojoaria que se tornou, depois, a Fábrica Omega Louis Brandt & Frère, S.A., Bienne/Genebra (Suiça). Ao criar o relógio Omega que detém, hoje, os mais invejados records de precisão, deu ao mundo reguladores de tempo de uma exactidão universalmente reconhecida.

Ω

OMEGA

A PREÇOS FIXOS NAS AGENCIAS OFICIAIS E COM CERTIFICADO DE ORIGEM

EM VARIOS MODÊLOS

Em ouro, com caixa de origem	desde Esc.	3.800$00
Em plaqué ouro	» Esc.	1.500$00
Em aço inox	» Esc.	1.300$00

Pela sua extraordinária precisão foi esta marca escolhida para a cronometragem oficial dos Jogos Olímpicos de St. Moritz e de Londres em 1948 e do Campeonato do Mundo de Hockey em Patins em 1949.

A acção da fiscalização

Nove padarias encerradas

No Tribunal de Generos Alimenticios foram condenados por terem massas para pão falsificadas, Garcia & Abreu, L.da, Porto, multa de 7.000$00, 30 dias de prisão ao gerente da firma e o encerramento da padaria por 30 dias; Purificação Pereira, da Povoa de Santa Iria, 7.000$00 de multa, 30 dias de prisão e 30 de encerramento da padaria; José Teixeira Lopes, Gales-Mafra, multa de 7.250$00, 90 dias de prisão e 30 de encerramento da padaria; Sociedade de Padarias Belenense, L.da, de Lisboa, multa de 8.500$00, 30 dias de prisão e 30 de encerramento da padaria; por venda de farinha falsificada: Carlos Jorge, Gales-Mafra, multa de 7.250$00 e 90 dias de prisão; por terem farinha falsificada: Manuel Araujo & Irmão, Porto, multa de 7.250$00; A. N. Lima Junior, Lisboa, multa de 7.000$00, 30 dias de prisão e 30 de encerramento; por terem á venda pão sem o peso legal: Francisco Azevedo, Campos, Braga, multa de 13.500$00 e cinco dias de encerramento; M. R. Cristino Gonçalves, L.da, Coimbra, multa de 4.250$00; Panificação de Braga, L.da, Braga, multa de 38.250$00 e 5 dias de encerramento para cada uma das 3 padarias da firma; por ter armazenado carnes, farinheiras e murcela improprias para consumo: Antonio da Silva, Lisboa, multa de 8.250$00 e cinco dias de encerramento; Sociedade de Padarias, Lisboa, por ter á venda pão sem peso legal, multa de 8.250$00 e cinco dias de encerramento da padaria.

Foram absolvidas «A Ribatejana, José Antonio Ramalhete, Sociedade Comercial Financeira, L.da, Antonio Lourenço Marques e Sebastião Lourenço Pinto.

Pão mal fabricado

Os moradores do Bairro Alto queixam-se de que algumas padarias lhes fornecem o pão mal cozido e que, quando sucede ficar algum bocado para o dia seguinte, se apresenta endurecido e de mau sabor. Para o caso chamamos a atenção de quem de direito.

Um acto que abona

a Sociedade Estoril

Anteontem um amigo nosso passou o dia em Santo Amaro de Oeiras, e querendo regressar á noite só conseguiu lugar num comboio depois das 24 horas, porque os anteriores vinham apinhados. Munido de bilhete, o revisor não lhe reconheceu a validade porque—já se estava no dia seguinte ,o que era absurdo para o caso. Pagou novo bilhete, e no Cais do Sodré reclamou, expondo as suas razões. Não foi atendido, mas diseram-lhe para voltar no dia seguinte, e assim fez. Um funcionario superior ouviu a exposição e concluiu: «O senhor tem razão», e mandou restituir a importancia do bilhete duplicado, o que não era a preocupação do passageiro, é claro; mas estabeleceu um principio para que o precedente não pegue. Este procedimento abona a orientação de atender o publico por parte da Sociedade Estoril.

O tempo e a agricultura

EVORA, 2.—Em toda a região alentejana, nomeadamente nos concelhos de Evora, Arraiolos, Reguengos de Monsarás, Redondo e Portel, estão a ser registados prejuizos grandes nas vinhas, árvores de fruto e meloais, devido á elevada temperatura destes ultimos dias.

Para medir o esforço do homem e da maquina utilizai os cronografos e relogios «REGINES»

Policlinica de Arroios

Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414

Dr. Aires de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h
Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h
Dr Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. Elisio de Moura—Boca e dentes—15 h.
Dr. João dos Santos—Doen. nerv. e mentais—18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. senhoras—13 h
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h
Dr Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h
Dr. Paradela de Oliveira—Doen. crianças—12 h
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis—15 h.

Baluques, buzinas e ocupação da via pública

Escreve-nos um leitor a pedir que se some o seu protesto ao clamor contra os exageros de ruídos de vária espécie em que se mergulha a cidade. O caso das garagens é já sabido. Mas, se não se lhe dá remédio, não se pode esperar senão que se agrave, pois a tendência é para haver cada vez mais automóveis e, consequentemente, mais garagens, a maior parte delas incluída, como se sabe, em prédios de habitação. A carta de hoje refere-se, designadamente, á diabólica «orquestra» da aplicação de buzinas, que produz realmente uma série de ruídos que cortam toda a possibilidade de repouso ou de estudo (o que é digno de se ter presente nesta época de exames).

Outro pormenor que está a tomar aspectos de verdadero e crescente abuso é o que se refere á «anexação» da via publica por parte de garagistas e reparadores de automóveis. Com uma sem-cerimónia que quase pode parecer... exemplar, das portas das garagens os automóveis em reparação estendem-se pela rua fora, como se a rua fosse oficina e por esse espaço pagassem renda.

Os peões é que pagam as diferenças. Antigamente, a parte da rua que lhes é reservada (o passeio) era de melhor piso que o pavimento dos carros. Agora, é ao contrário. Sua Excelência o Pneu tem todas as honras e todos os proveitos. As plebeias Meias Solas que se arranjem como puderem...

A PASSE DO NOVO COMANDANTE

da Polícia Municipal

Ao fim da tarde, o sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, dará posse, nos Paços do Concelho, ao novo comandante da Polícia Municipal, capitão de Cavalaria sr. Amandio Pascoal Rodrigues, que sucede ao capitão de Cavalaria sr. Soares da Cunha, exonerado a seu pedido.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Regressou do Funchal o sr. engenheiro José Colen, depois de ter concluido os trabalhos profissionais que ali foi efectuar.

Tomaram posse

o presidente e vice-presidente da Câmara da Nazaré

NAZARÉ, 1—(Pelo telefone)—O governador civil de Leiria, sr. dr. Afonso Zuquete, deu ontem posse aos novos presidente e vice-presidente da Camara, srs. dr. Augusto Vítor Coelho e Eleutério Sousa Neves. Assistiram ao acto, além de muitas outras pessoas, o presidente distrital da U. N. e deputado sr. dr. Manuel Ferreira, os também deputados da Nação srs. drs. Mário de Aguiar e Colares Pereira; os presidentes das camaras municipais de Leiria, Alcobaça e Ancião, drs. Magalhães Pessoa, João Biel e Arménio Cardo; drs. Cortês Pinto, delegado distrital do I. N. T.; Manuel Lança Cordeiro, presidente da comissão concelhia da U. N.; comandantes do porto e da Guarda Fiscal, monsenhor Fialho, capelão da Casa de Nossa Senhora da Nazaré, vereadores Armando Laborinho e Guilherme Ramos.

Lido o auto pelo secretário da Camara, sr. Serafim de Castro e Silva, usaram da palavra o sr. dr. Vítor Coelho, que traçou o elogio do novo presidente da Camara da Nazaré, e o sr. dr. Afonso Zuquete, declarando que os magnos problemas locais—porto de abrigo e rede de esgotos—não estavam esquecidos, e felicitando o sr. Amaral Fidalgo, também presente, pela gerência anterior.

O novo presidente da Camara agradeceu e declarou nada prometer além do desejo de fazer obra util para a linda Nazaré, cujos interesses colocará acima de tudo. Os empossados foram muito cumprimentados e estão a receber telegramas de felicitações de vários pontos do País.

FOGO A BORDO

de um barco inglês em Olhão

OLHÃO, 2.—No navio de carga «Wirril», de nacionalidade inglesa, que está a meter conserva com destino a Antuerpia, fundeado á entrada da barra Faro-Olhão, manifestou-se incendio na cabine dos motores, devido a um curto circuito. Chamados os socorros, compareceram os bombeiros de Faro e os barcos da Capitania e da Alfandega de Olhão, sendo pouco depois localizado e extinto o incendio, sem prejuizos de maior. A carga nada sofreu e o navio continua a carregar para seguir viagem.

AUTOMOVEIS

MINOR

— ENTREGAS IMEDIATAS —

7 litros aos 100 quilómetros
4 velocidades com a super prise
4 lugares - Grande mala para bagagens
4 metros de comprimento
Rodas independentes
Travões hidráulicos

«SEDAN» **39.900$00**

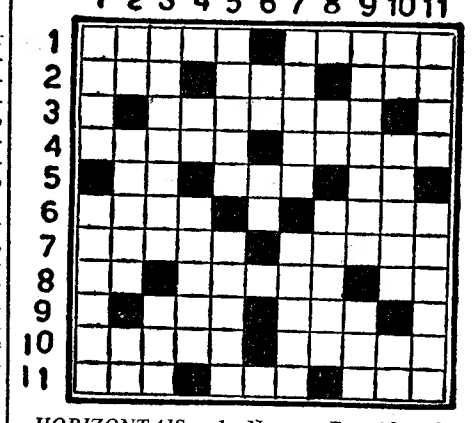
COMPRAR UM «MINOR» AUXILIA A EXPORTAÇÃO NACIONAL

Para mais detalhes visitem a exposição onde se pode tambem apreciar o modelo «STATION»

STOCK, LD.ª
Av. António Augusto de Aguiar, 11-B
LISBOA
Telefone: 53547

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2472



HORIZONTAIS: 1—Novas. Estupido. 2—Apelido. Origem. Olé. 3—Pitoresco sitio de turismo na ilha da Madeira, muito conhecido pelas suas inumeras fontes. 4—Amofinar. Suaviza. 5—Poeira. Lamentos. Em a. 6—Apelido. Crisol. 7 — Amarrava. Filtrais. 8—Batráquio. Guarneçam. Carta de jogar. 9—Ferro endurecido. Segue. 10—Calculam. Equipar. 11—Transpira. Naquele lugar. Altar.

VERTICAIS: 1—Dividir ao meio. Abades. 2—Língua antigamente falada ao Sul do Loire. Toca apito. Interjeição imitativa do estrépito de desmoronamento. 3—Nome da rainha de Portugal mãe de D. Miguel I. Apelido. 4—Em partes iguais. Chama a si. 5—Sobeja. Perfume. 6—Ande. Andava. 7—Orgão da fala (pl.). Engordai. 8—Preposição latina que indica direcção. Vergel. 9—Cidade da Alemanha. Magnete natural. 10—O mais. Freguesia do concelho de Belmonte. Semelhança. 11—Limpa com água. Queimara.

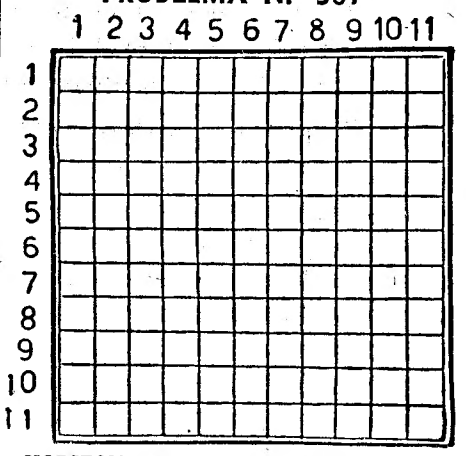
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2471

HORIZONTAIS: 1—Seara. Arndt. 2—Urgira. Sair. 3—Ira. Ame. Uso. 4—Cá. Olá. Pi. 5—Corri. Goa. 6—Vara. Aire. 7—São. Masca. 8—Al. Sor. Do. 9—Bom. Sem. Por. 10—Aias. Aurora. 11—Ossos. Sirio.

VERTICAIS: 1—Suíça. Sabão. 2—Erra. Valois. 3—Agá. Cão. Mas. 4—Ri. Mor. Só. 5—Ara. Ramos. 6—Amor. Area. 7—Elias. Mus. 8—Rs. Iça. Ri. 9—Nau. Grã. Pôr. 10—Dispõe. Dori. 11—Troia. Porão.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 387



HORIZONTAIS: 1—O mais. Colónia portuguesa em território da China. Deus dos rebanhos. 2—Lugarejo. 903 romanos. 3—Parte do leite depois de extraida a nata. Cantor entre os gregos. 4—Inferno. 5—Artigo definido. Modo insinuante de dizer. Pedra de moinho. 6—Doçura. Preposição e artigo (pl.). Preposição. 7—De cobre. De alto preço. 8—Despearam. 9—Prefixo de negação. Acusada. Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. Letra grega. 10—Encarregas. 11—Uniramos.

VERTICAIS: 1—Antes de Cristo. Fingimento. 2—Pelos de certos animais. Estarem. 3—Debaixo de. Vês. Aqui 4—Finório. Negros. 5—Titulo da poetisa portuguesa que teve, na Arcádia, o nome de Alcipe. Move os remos. 6—Naquele lugar ao longe. Simbolo quimico do érbio. 7—Respeitas. Concele. 8—Osso do braço. Localidade e estação da linha de Sintra.. 9—Passado. Igual. Desacompanhado. 10—Nome do papa. Residir. 11—Gemido. Tempo do verbo ir.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 386

HORIZONTAIS: 1—Capas. Reuma. 2—Arão. MLIV. 3—Lis. Ali. Mãe. 4—Cá. Elmos. In. 5—Br. Ur. 6—Rouba. Areou. 7—Riria. Iriar. 8—Ereo. Ansa. 9—Aal. Sic. Eis. 10—Ri. Balir. Cs. 11—Asnas. Danaé.

VERTICAIS: 1—Calcorreara. 2—Aria. Oirais. 3—Pás. Burel. 4—Ao. Erbio. Ba. 5—Al. Aa. Sãs. 6—Alma. Mil. 7—Io. Af. Cid. 8—Em. Surra. Rã. 9—Ulm. Reine. 10—Miai. Oásica. 11—Aventurasse.

Malhas interiores
PARA SENHORA
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

Companhia Nacional de Navegação

Navio/motor «Moçâmedes»

Saída em 6 de Agosto
com escala por **Leixões** para a **Costa Ocidental**
A CARGA DEVE ESTAR NO NOSSO CAIS ATÉ AO DIA 4 INCLUSIVE

Paquete «ANGOLA»

Saída em 6 de Agosto
para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e outros portos com baldeação.
RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Navio/motor «NACAIA»

Saída em 8 de Agosto
com escala por **Vila Real**, para: **Baltimore, Filadelfia** e **New-York**
RECEBE CARGA E PASSAGEIROS

Vapor «SOFALA»

Saída em 19 de Agosto
com escala por **Leixões**, para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Porto Amelia** (se convier) e outros portos com baldeação.
RECEBE CARGA E PASSAGEIROS

Paquete «NOVA LISBOA»

Saída em 10 de Setembro
com escala por **Leixões**, para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e outros portos com baldeação
RECEBE CARGA E PASSAGEIROS

Navio/motor «S. TOMÉ»

Saída em 16 de Setembro
com escala por **Leixões**, para: **S. Vicente** (se convier), **Praia** (se convier), **Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Matadi** (se convier), **Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes** e outros portos com baldeação
RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

«Paquete ANGOLA»

Saída em 15 de Outubro
para **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e outros portos com baldeação
RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telfs. 23021 a 23026
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telfs. 22438 e 22439

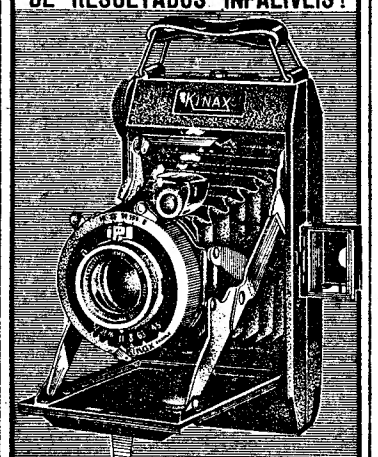
Sociedade Geral

para: **S. Vicente, Praia** e **Bissau** (via Leixões)
Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 11 a 13 do corrente para sair a 16

o navio-motor «Conceição Maria»

Para carga
em Lisboa: C.ª União Fabril (Secção Marítima)
R. do Comércio, 39 — Telefone 30551
no Porto: Companhia União Fabril
R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363.

KINAX FORMATO 6x9
O APARELHO FOTOGRÁFICO DE RESULTADOS INFALIVEIS!



Á VENDA EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

RÁDIOS
em 24 prestações

Máquinas de escrever

Máquinas Fotográficas
das melhores marcas e nas melhores condições

Casa MAX
2C, Av. Praia da Victória, 2D

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Monitor da clínica de Necker—Paris
Travessa Nova de S. Domingos, 1.º ás 15 horas. Telefone 2[illegible]

VALORIZE O SEU AUTO MÓVEL COM
Um perfeito
PHILIPS AUTORADIO
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO AOS AGENTES OFICIAIS PHILIPS.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos

Regime de venda de adubos na campanha de 1949/50

Faz-se publico que, por determinação superior, A PARTIR DE 1 DE AGOSTO DE 1949 e até 31 de Julho de 1950, os preços-bases dos adubos por tonelada, sobre vagão na fábrica ou no armazem do importador, são os seguintes:

ADUBOS	Preços médios de custo 1949/50	Bónus do Ministério da Economia 1949/50	Preço base de venda á lavoura 1949/50	Preço base de venda á lavoura 1948/49
FOSFATADOS				
Superfosfato de cal a 12 %	650$00	200$00	450$00	500$00
Superfosfato de cal a 16 %	785$00	250$00	535$00	595$00
Superfosfato de cal a 18 %	870$00	285$00	585$00	650$00
AZOTADOS				
Amoniacais				
Sulfato de amónio a 20 %	2.400$00	500$00	1.900$00	2.150$00
Cloreto de amónio a 24 %	2.500$00	220$00	2.280$00	3.150$00
Amidicos				
Cianamida cálcica a 20 %	2.400$00	500$00	1.900$00	2.150$00
Nitricos				
Nitrato de sódio a 15 %	2.200$00	550$00	1.650$00	1.800$00
Nitrico-amoniacais				
Nitrato de amónio a 34 %	—$—	—$—	3.200$00	3.780$00
Diluições de nitrato de amónio a 20,5 %...	—$—	—$—	1.950$00	2.160$00
Diluições de nitrato de amónio a 15,5 %...	—$—	—$—	1.550$00	2.150$00
Potássicos				
Cloreto de potássio	1.900$00	500$00	1.400$00	1.400$00

As facturas de venda de adubos deverão mencionar claramente o preço de custo do fertilizante, os bónus do Ministério da Economia e o preço-base de venda. Para os revendedores, os preços-base da tabela são acrescidos das percentagens admitidas legalmente como lucro de revenda (máximo de 6 % para embalagens inteiras e 12 % nas fracções) e despesas normais de transporte até aos armazens de venda.

Todos os locais de venda de adubos deverão ter sempre afixada bem á vista do publico a tabela acima reproduzida, a qual está a ser enviada por esta Comissão Reguladora a todas as entidades vendedoras e revendedoras de adubos.

E' inteiramente livre a venda de todos os adubos. MANTENDO-SE, apenas enquanto as circunstancias o aconselharem, O REGIME DE CONDICIONAMENTO DE VENDA E DE PASSAGEM DE AUTORIZAÇÕES PARA O SULFATO DE AMÓNIO.

Os revendedores com situação legalizada, detentores de adubos que transitem invendáveis para a campanha de 1949-50, deverão, no prazo de 48 horas, dar nota das suas existências, especificando quantidades e qualidades, aos Grémios da Lavoura ou entidades incumbidas da distribuição de fertilizantes condicionados nos respectivos concelhos, os quais confirmarão tais existências perante esta Comissão Reguladora até ao dia 8 do corrente.

Lisboa, 1 de Agosto de 1949.

O Presidente
a) **DUARTE DO AMARAL**

Os passeios turisticos
em autocarros da Carris

Hoje, ás 14 horas, saiu, da Praça do Comercio, um autocarro da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, para o passeio inaugural da série que ela resolveu promover, durante o verão, a diversos pontos de interesse turistico. O itineraria foi Lisboa, Loures, Loura, Malveira, Mafra, Ericeira, Carvoeira, Terugem, Sintra, Queluz, Lisboa, tendo o sr. João Mendes, chefe do movimento da Carris, que tomou parte no passeio, oferecido, em nome da Companhia, um ligeiro copo-d'agua na Ericeira.

O passeio de depois de amanhã, e de todas as quintas-feiras é: Lisboa, Sintra, Estoris; e aos sabados haverá dois itinerarios: Lisboa, Praia das Maçãs, com passagem por Queluz, Sintra e Colares; e Lisboa, Caldas da Rainha, Nazaré, passando por S. Martinho do Porto, Obidos, Bombarral e Torres Vedras. Dão-se esclarecimentos e vendem-se bilhetes na estação do Rossio-Norte, da Carris (telef. 27944).

VIDA MUSICAL
Concertos na Estufa Fria

Realiza-se depois de amanhã, á noite, na Estufa Fria, o concerto da Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção de Maria Sampaio Ribeiro, incluido na serie cultural promovida pela Camara Municipal. E' solista Luis Boulton, professor de flauta do Conservatório Nacional. O programa inclui obras de Rossini, Chaminade, Gluck-Motti, S. Bach, Sampaio Ribeiro, Sibelins e a Xearazada de Rimsky-Korsakov.

Uma nuvem de pó
que vem do Saará

SANTA CRUZ DE TENERIFE, 2.—Uma onda de calor vinda do Saará invadiu todo o arquipelago, acompanhada duma nuvem de pó que impede a visibilidade, a ponto de ter sido fechado á navegação o aeródromo de Gando.—(Efe).

O calor em Córdova

CORDOVA, 2.—Há vinte dias que esta cidade sofre temperaturas de mais de 40º á sombra.—(Efé).

A QUEM DORME...

VILA FRANCA DAS NAVES, 2.—Desapareceram sete mil escudos, por se ter deixado adormecer no patio da sua residencia, ao sr. João Baptista, desta localidade, que os tinha recebido momentos antes e os guardou, dentro de um envelope, num bolso. Como o seu criado lhe tinha visto guardar o dinheiro, e como estivera a conversar com ele até se deixar adormecer, foi este preso, para averiguações.

UMA SUGESTÃO Á CARRIS

Escreve-nos um leitor sugerindo que alguns dos carros eléctricos que partem do Carmo para Campolide e Almirante Reis o passem a fazer do Cais do Sodré, o que teria a vantagem de uma excelente ligação, aumentando também o numero de carros que muitos passageiros utilizam só para subir a Rua do Alecrim. Aqui fica a sugestão.

O Orfeão de Coimbra
vai à Africa

COIMBRA, 2 — (Pelo telefone). — A bordo do paquete «João Belo», da Companhia Colonial de Navegação, parte, no próximo dia 17, para a sua primeira viagem a Africa, o Orfeão Académico de Coimbra, composto por 120 elementos, e sob a regencia do sr. dr. Raposo Marques.

O chefe do Governo, o sr. ministro das Colónias e o director geral do Ensino Colonial acolheram com entusiasmo a ideia desta viagem, que é patrocinada pelo Ministério das Colónias e pela Direcção Geral do Ensino Colonial.

O primeiro espectáculo será dado no Funchal, havendo depois outros em Cabo Verde, na Guiné, em Luanda, no Lobito, em Nova Lisboa, Sá da Bandeira, Lourenço Marques, Beira, Joanesburgo e Cidade do Cabo.

Esta viagem durará dois meses.

EM GALAMARES FOI INAUGURADO
um grande melhoramento

Em Galamares, o pitoresco local pertencente á freguesia de São Martinho, de Sintra, foi agora inaugurado um melhoramento: o restaurante-bar «Caves de S. Martinho», do sr. Alcino Duarte Granada. Além da típica adega, tem uma excelente esplanada, com ares magnificos e vistas magnificas sobre a serra. Telefone Galamares 10.

AS FESTAS DE ALCOCHETE

ALCOCHETE, 2—Verifica-se um entusiasmo extraordinário pelas tradicionais «Festas das Salinas e do Barrete Verde» que se realizam, nesta vila, de 13 a 16 do corrente. A direcção da importante agremiação regionalista «Aposento do Barrete Verde», promotora dos festejos, continua a receber, de vários pontos do País, pedidos de informações para a organização de excursões a Alcochete por ocasião das suas festas.

Carreiras especiais de vapores, que serão desdobradas, de Lisboa para Alcochete, segundo a afluencia de passageiros, e a praça de touros ampliada e com todos os lugares numerados, garantem as comodidades exigidas pelo publico.

Há grande interesse nesta vila pelo conhecimento do «cartel» da corrida de toiros, julgando-se que será das melhores desta temporada.

ACÇÃO DIGNA DE LOUVOR

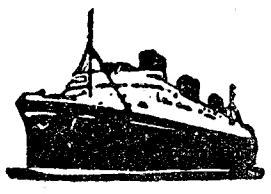
O motorista António Malaquias, todas as noites, por circunstancias do seu trabalho, tem de fazer de madrugada o percurso entre Lisboa e a Lourinhã, parte dele a pé. Costuma, por isso, pedir transporte—uma «boleia», como se diz na giria do meio—a algum camarada que encontra, conduzindo camioneta, de carga. Conhecedor, porém, das condições em que muitos motoristas trabalham de noite, fatigados por longas horas de serviço (o que tem originado grande numero de desastres) costuma oferecer-se para conduzir ele próprio esses carros, procedimento que bem merece registo e louvor.

MAIS UMA NOVA SÉRIE DE
DISCOS PORTUGUESES
Parlophone
EM PLENO EXITO

ESTURDIA DO COUTO (Arcos de Valdevez)
PM 45—Chula Arcoense—Chula
A Maia—Moda popular
RANCHO DE VIEIRA DE LEIRIA
PM 46—Dia de espiga—marcha
D. Dinis, o lavrador—marcha
LEONIA MENDES
PM 47—Ai Mouraria—marcha popular
O campo é assim
RANCHO DAS RENDILHEIRAS DO MONTE (Vila do Conde)
PM 48—Ondas do mar—vira
S. João do Monte—marcha

CADA DISCO 35$00

Valentim de Carvalho, Ld.ª
R. Nova do Almada, 97—LISBOA
Vadeca, Ld.ª (Agentes)
R. de S. António, 176—PORTO


Agência Internacional de Viagens
DE
MÁRIO ANTUNES DE CARVALHO
Agente de Viagens
PASSAGENS E PASSAPORTES

Esta Agência, devidamente habilitada, trata da obtenção rápida de todos os documentos para Viajantes e Turistas, e vende passagens aéreas, marítimas e terrestres para todos os portos da EUROPA, ÁFRICAS, AMÉRICAS DO NORTE, SUL E CENTRAL.

Informações gratuitas tanto pelo correio como pessoalmente

R. da Madalena, 152-2.º esq.º — LISBOA Telef. 21455

OREM
CABINES ALTA TENSÃO
LINHARES & SILVA, LD.ª
Rua José Estêvão, 41-45
Telef. 50754-50112

ESTALAGEM DA RAPOSA
SINTRA
Instalação Luxuosa
Restaurante-Casa de Chá-Bar
Rua Alfredo Costa, N.º 3 - Tel. 376

União Predial

Avisa os s/ estimados clientes, amigos e publico em geral que mudou as suas instalações para a Avenida da Liberdade, n.º 12, (aos Restauradores) onde espera continuar a receber as suas prezadas ordens.

Inscrição para a compra antecipada de bilhetes

A C. P., no intuito de prestar facilidades aos srs. passageiros, estabeleceu na estação de Lisboa-Rossio a inscrição para a compra antecipada de bilhetes para o comboio rápido das 8 e 40, nos meses de Julho, Agosto e Setembro.

A referida inscrição teve inicio em 16 de Junho e termina em 26 de Setembro de cada ano.

Maria de Jesus Almeida
FALECEU
Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Amélia de Almeida Pereira Dias e seu marido, Arseolinda de Almeida Martins da Silva, marido e filha, António Maria de Almeida, sua mulher e filhos, participam que foi Deus servido levar á Sua Divina Presença a sua extremosa e nunca esquecida mãe, sogra e avó, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 3, pelas 15 horas, da Basílica da Estrela, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA MEGA

José Manuel Solleiro
FALECEU

Sara Penha Solleiro, José Penha Solleiro, esposa e filhos, Maria Penha Solleiro Gil e seu marido Mário de Almeida Gil, Esperança Penha Solleiro Gonzalez e seu marido António Gonzalez Sió, Carmen Penha Solleiro Domingos e seu marido José Domingos, participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de seu chorado pai, sogro e avô e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo da Igreja da Madalena, onde se encontra depositado, para o cemitério do Alto de S. João.

Agencia «S. R. A. F»

QUANDO SE BARBEAR
USE

NIVEA
PARA TORNAR A PELE MACIA E FACILITAR O CORTE DOS PÊLOS
PREÇOS DESDE 7$30

JUAN CARRERAS MESTRES
Faleceu em Lisboa em 1 de Agosto de 1949

Sua esposa Sra. Dna. Luisa Coll, filha Rosa Maria, filho José, sua mãe Maria Mestres (ausente), irmã Josefina Viuda Roig (ausente), seus pais políticos Francisco e Lídia Coll (ausentes), cunhados políticos, sobrinhos, primos e demais família participam tão irreparável perda. O cadáver encontra-se hoje presente, pelas 18 horas, na Igreja São Luis Rey de França, donde amanhã, pelas 10 e 30, será rezada missa de corpo presente e em seguida o seu funeral para o jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

Bartolomeu Dias
MISSA DO 7.º DIA

Sua mulher e filhos participam que amanhã, quarta-feira, dia 3, mandam celebrar, pelas 10 horas, na Igreja de N.ª S.ª de Fátima, missa em sufrágio da Alma do seu saudoso marido e pai.

Carlos Alberto de Carvalho
FALECEU

Maria de Lemos de Carvalho e mais família participam o falecimento do seu querido e chorado marido e parente, e que o seu funeral se realiza manhã, pelas 10 horas, da Igreja do Socorro, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA ALMEIDA

A XIV Volta a Portugal em bicicleta

Os ciclistas do Porto
em posição de grande predomínio

VISEU, 2—(Pelo telefone).—No fim das jornadas qualquer de nós observa: «esta foi a étapa mais bem disputada da Volta». E' que o espectáculo a que assistimos, e em parte vivemos, exerce enorme influencia sobre nós, e esquecemos o que se passou na vespera. Reconhecemos, porém, que a étapa de ontem, que foi interessante, não sobrelevou algumas outras, que chegaram á emoção.

Agora, á medida que a Volta tende para o seu final—Trás-os-Montes, Galiza, Minho e Douro—aumentam as dificuldades de toda a natureza, e cresce o esforço dos homens.

E' preciso ter em conta, para bem se apreciar a étapa de ontem, já a 15.ª, que os corredores levam sobre si, desde uma dezena de dias, o peso de centenas e centenas de quilómetros.

Há um desgaste fisico, material e, em bastantes casos, moral. E já estão fora da prova 47 corredores!

Na prova de ontem todos os classificados como melhores procuraram defender as suas posições, ou melhorá-las.

O «camisola amarela» demonstrou mais uma vez, a sua extraordinaria vontade, e através de todo o ambiente gelido que o rodeia, por parte da sua equipa—lá vai levando a cruz ao Calvario.

E o Porto está na grande! A equipa tem tantos bons ciclistas que os pode dispor no tabuleiro do xadrez, até dar cheque-mata.

Devemos dizer: estas corridas parceladas que são as étapas estão a ser jogadas sob o signo da individualidade e do acaso. As equipas não traçam um plano—se o traçam—, o programa é na pratica alterado, por incidentes imprevistos, ou por carencia de potencial-pernas para manter posições traçadas.

Mas seja como for, o Porto-equipa, o Porto-homens, leva tudo e todos de vantagem, embora os animadores possam ser outros...

Felix Bermudez — o animador

A étapa Castelo Branco-Viseu foi uma folha corrida em duas páginas. Uma a que levou da partida á Guarda, sob um sol ardente, na qual brilhou esse couriaclo Felix Bermudez, e os outros se desempenharam de papeis mais ou menos espectantes; outra a da Guarda a Viseu, em trajecto fresco, suave, acolhedor, por boas estradas, e propicio á forte pedalada, capaz de contentar todos os ritmos.

Nesta segunda parte da étapa o heroi foi Dias Sanaos, e logo Fernando Moreira, ainda que outros tivessem tido papeis brilhantes, entre os fortes—Fazzio e José Martins—, e os mais fracos—Joaquim Apolo e M. Barros.

Falamos de Felix Bermudez. A resistencia deste homem é simplesmente espantosa. Depois da sua gravissima queda, estropiado, á beira do abandono, o espanhol do Sporting continua a correr com extraordinaria energia.

Ontem fez uma tentativa de fuga, que se malogrou. Mas insistiu—e repetiu a tentativa, com pleno exito.

Acabou por ser agarrado na subida infernal da Guarda por homens como José Martins, Fazzio, Julio Mourão, Porcar, Apolo, mas nem por isso deixou de ser um grande corredor, aquele que esfrangalhou um pelotão teimoso que o subdividia em grupinhos e em unidades isoladas, conforme as possibilidades momentaneas de cada um.

Dias Santos, lutador de fibra

Todavia, foi no aprazivel trecho que antecede a solarenga Mangualde que se jogou a cartada. No pelotão ou grupo da cabeça seguiam excelentes estradistas, entre os quais Joaquim Sá, o 2.º da classificação geral, seguindo-se com mais de dois minutos de atraso Dias Santos «o isolado», e poucos mais.

O «camisola amarela» sentiu chegar o grande momento, o delicado e sério minuto da sua reaparição. Isolou-se, «só e sózinho», e nem parava para tomar agua. Ele fez então uma perseguição gigantesca e conseguiu—recolar os da frente. Estas demonstrações de animo do brioso portuense contribui para que a gente da caravana, desde os jornalistas aos mecanicos, tenha por esse rapaz uma admiração desportiva e pessoal. E' um lutador de fibra. Se perder a camisola—e admite-se sem esforço—fica por igual um corredor que honra a sua terra.

Fernando Moreira, quando se dispôs a recompor-se, tambem foi brilhante. Nem os dois furos que teve—e isso hoje, é certo, tem importancia minima—lhe diminuiram a resistencia.

F. Bermudez com um castigo?

Na pista do Fontelo, que não tem condições —por obra e graça das «voltinhas» cairam perigosamente Moreira de Sá e Julio Mourão, que se feriram nas pernas e no peito. Felix Bermudez, que vinha atrás, ficou atordoado com o desastre, e inconscientemente parou, não acabando por dar uma volta.

Logo, Manuel Alexandre—que nesta Volta é uma especie de «faz tudo», juiz de partida, contador de voltas, complicativo e centralizador—quis penalizar Felix Bermudez com um minuto em tempo, por delito suposto que todos ou quase todos têm praticado. O juri vai reunir, e certamente não sancionará a violencia.

Já falamos de alguns corredores. Manuel Barros e Joaquim Apolo, dizemos, têm feito provas boas, e são voluntariosos. Os do Porto, admiráveis.

Julio Mourão e José Martins, que estão a crescer de forma e vitalidade, são de destacar. O primeiro disse-nos ontem: «Estou a ser infeliz, mas hei-de lá ir...».

João Rebelo, que chegou a ser 2.º favorito, tem caido bastante, por certamente momentanea deficiencia de pernas, pois o arcaboiço é bom. Mas não se lhe ouve uma lamentação.

Imperio é irregular; ou brilhante ou modesto. E Maximiano Rola continua a ser uma afirmação em segundo plano.

Hoje o ataque continuará

A étapa de hoje para Vila Real—120 quilómetros—é dificil e por vezes dura. Nela se contam, pela 7.ª vez, mais pontos para o Prémio da Montanha, que João Rebelo leva, por enquanto, mas já a esgueirar-se.

O Porto domina a situação; são seus os cinco primeiros. E domina em estrada.

O Sporting, que teve ontem uma tarde de recuperação, ainda hoje será équipa. O Benfica, ontem em maré de baixo, vai pretender «recolar».

E o ataque continua. Há corredores mais que certos de que a «camisola amarela» passará para eles. E esta ambicionada camisola está a ser dificil de defender. O amarelo fica bem a Dias Santos, mas os seus companheiros— não estão pelos ajustes. E vamos ver.

TAVARES DA SILVA

Rádio Peninsular
e a Volta a Portugal

A Rádio Peninsular teve junto da caravana da XIV Volta a Portugal em bicicleta um enviado especial que forneceu, diáriamente, uma serie de relatos da partida, decorrer e chegada de cada uma das etapas. Por motivos de saude, aquele enviado teve de regressar a Lisboa, encontrando-se, contudo, já assegurado, desde esse mesmo dia, o referido serviço de reportagem, agora a cargo de outra brigada, chefiada pelo locutor Fernando Pires.

A partir de ontem, os relatos radiofónicos das etapas serão, sempre que possivel, retransmitidos pela Rádio Peninsular, durante os seus periodos de emissão da noite.

(Continuação da 1.ª pág.)

pressionados. Mas Rebelo seguiu para Vila Real, mal humorado mas teimoso.

Guegan e Bermudez não foram castigados por falta de provas

Dissemos esta manhã que o valoroso Felix Bermudez ia ser, por iniciativa do juiz de partida Manuel Alexandre, penalizado em 1 minuto de tempo por não haver dado a ultima voltinha, ontem no Parque do Fontelo. E não a deu porque viu cairem, mal feridos, dois corredores, Julio Mourão e Moreira de Sá, e haver parado, tão impressionado ficou. O juri nem chegou a reunir. O castigo não foi avante por insensato.

Também o corredor francês João Guegan esteve para ser objecto de sanções, acusado de haver empurrado outros corredores. O facto não se provou. O corredor continua na prova. Tudo isto—aliás ninharias, mas que nunca se deram —não abona muito a orientação dos que mandam na Volta.

Os delegados do clube, na Volta, srs. Gil Costa e João Rodrigues, também se reuniram com os corredores, e ficou confirmada a coesão e harmonia. A equipa será uma só, unida, e sem individualismos. Dias dos Santos fica integrado na sua posição de «camisola amarela» e «leader», posição que, se perder, já não será por ataques em estrada dos próprios companheiros. O pensamento dos homens do F. C. do Porto passa a ser só um: defender as cores do seu clube, com desportivismo e dignidade.

Marcha lenta

CASTRO DAIRE, 2. *(Pelo telefone).*—Saimos de Viseu ás 15 e 43. Corre uma ligeira aragem sob brando calor. As árvores são acolhedoras de sombras. Isto vai em paz do Senhor até S. Pedro do Sul, 21 quilómetros andados, com descidas suaves. Passa-se a ponte sobre o Vouga em pelotão. As estradas de macadame não convidam muito a fugas. Ninguém as tenta.

Estamos a 27 quilómetros de Castro Daire. Na ladeira que se segue a S. Pedro do Sul, continua um pelotão unido de 30 unidades entretidas a ver a paisagem. Claro, como sempre, ficam alguns para trás.

Em Cobertinha, linda povoação, á frente do pelotão vai Duarte Patricio, eventualmente. Moreira de Sá furou, e Joaquim Costa, também do Porto, cede-lhe uma roda.

A caminhada não tem sido veloz. Pode mesmo dizer-se, dentro do relativo—caminho lento.

Ligeira vantagem de José Martins

Dentro de Castro Daire, ás 17 e 33, conseguiram destacar-se, ligeiramente, João Guegan e José Martins.

Passam a seguir Lambertini, Dias Santos, Julio Mourão, Joaquim Apolo, Maximiano Rola, Duarte Patricio, Império dos Santos, Moreira de Sá, João Rebelo, Oscar de Sousa, Fernando Moreira, Mario Fazzio, F. Bermudez, Valmitjana, e outros. Um ou outro isolado—dos desiludidos, mas desportivamente tenazes—vêm na cauda.

Daqui a uma hora de estrada—está Lamego, dois terços da etapa.

José Martins vai bem

LAMEGO, 2. *(Pelo telefone).*—A seguir a Castro-Daire a estrada é má. Pode dizer-se que o pelotão perseguidor se esfrangalha; á frente, além de José Martins e de Guegan, vai também Lambertini.

O avanço destes três fugitivos é relativamente apreciavel: um minuto e tal.

O pelotão que persegue tem 26 figuras, comandadas por Fernando Moreira. Vai José Martins, com o francês e o italiano, aguentar-se? A verdade é que os estrangeiros não alternam na cabeça com o benfiquista. Deixam-no ir: ele que puxe.

A seguir ao pelotão dos 26, no qual se contam Dias Santos e João Rebelo, surgem grupos destacados entre si: Joaquim Manique, depois Manuel Barros, Manuel Apolo e Francisco Cerro; depois Felix Bermudez, depois António Marques, a seguir Carvalheira Nunes e a pouca distancia os três catalães Porcar, Montaña e Escolano. Ainda Manuel Rocha, Alexandre Cristina, Jerónimo Souto, António Vieira e Manuel Moreira, e na cauda Onofre Tavares e Ginenez.

Os que não se citam nestes grupinhos vão no pelotão dos 26 perseguidores dos 3 fugitivos.

Os fugitivos ganham avanço

A' frente continuam a puxar José Martins e Guegan. Lambertini cola-se—não puxa. Toda esta caminhada de fuga se faz em estrada horrivel, mas o calor é fraco, e o sol encobre-se. Região do Montemuro, caracteriza-se por chuviscos agradáveis.

Passa-se em Lamego ás 18 e 36, por esta ordem: o trio avançado José Martins, A. Lambertini e João Guegan.

Esperemos pelos do pelotão perseguidor. Eles surgem, precisamente 5 minutos depois, com Dias Santos e Fernando Moreira no comando, por vezes descolados, mas com a massa rolante atrás.

Cerca das 18 e 50 passa-se na Régua com os três fugitivos á frente. A diferença entre estes e o pelotão diminui, e no pelotão vão os «ases».

«Prémio da Montanha»
A contagem na Serra de Montemuro

Na 7.ª contagem, de hoje, na Serra de Montemuro, a ordem de passagem foi a seguinte:

1.º—Lambertini...	5 pontos
2.º—Guegan	4 pontos
3.º—José Martins	3 pontos
4.º—Fernando Moreira	3 pontos
5.º—Dias Santos...	1 ponto

João Rebelo continua á cabeça do «Prémio da Montanha».

A chegada a Vila Real

A meta estava colocada á entrada do Sport Clube de Vila Real, além de cuja passagem se dão as cinco voltinhas do estilo.

Eis a ordem da chegada:

	H.	M	S.
1.º—**Jean Guegan (Acad.)**...	4	09	30
2.º—**Lambertini (Porto)**... ...		m.	t.
3.º—**José Martins (Benfica)**...		m.	t.
4.º—**Fern. Moreira (Porto)**...	4	12	13
5.º—**Dias Santos (Porto)** ...		m.	t.
6.º—**Valmitjana (Porto)**... ...		m.	t.
7.º—**Joaquim de Sá (Porto)**...		m.	t.
8.º—**Moreira de Sá (Porto)** ...		m.	t.
9.º—**Joaquim Apolo (Loulé)**..		m.	t.
10.º—**Carlos Dias (C. Ouriq.)**		m.	t.
11.º—**M. Fazzio (Sporting)**.....	4	12	20
12.º—**Julio Mourão (Sporting)**	4	12	30
13.º—**Felix Bermudez (Sp.)**...	4	12	36
14.º—**S. Gonçalves (Benf.)** ...	4	12	53

CLASSIFICAÇÃO GERAL
á saída de Viseu

	H	M	S
1.º—Dias Santos, Porto	58	20	30
2.º—Joaquim Sá, Porto	58	23	30
3.º—Atilio Lambertini, Porto... ...	58	26	09
4.º—Moreira de Sá, Porto	58	29	50
5.º—Fernando Moreira, Porto ...	58	31	05
6.º—Mário Fazzio, Sporting... ...	58	33	33
7.º—José Martins, Benfica	58	36	57
8.º—João Rebelo, Benfica..	58	37	21
9.º—Joaquim Apolo, Loulé	58	41	02
10.º—Império Santos, Benfica... ...	58	41	26
11.º—Julio Mourão, Sporting	58	47	04
12.º—Jorge Valmitjana, Porto... ...	58	48	18
13.º—José Porcar, Barcelona	58	51	53
14.º—António Maria, Benfica... ...	58	58	03
15.º—Maximiano Rola, Sporting..	58	58	04
16.º—Joaquim Costa, Porto	59	16	46
17.º—Félix Bermudez, Sporting ...	59	29	01
18.º—Edgar Marques, Benfica... ...	59	43	06
19.º—Manuel Apolo, Loulé	59	50	09
20.º—Jean Guegan, Académico ...	60	22	40
21.º—António Marques, Arroios ...	60	36	05
22.º—Jerónimo Souto, Académico..	60	37	16
23.º—Alexandre Cristina, Loulé ...	60	38	39
24.º—Santos Gonçalves, Benfica ...	60	44	01
25.º—Domingos Jacinto, Salgueiros	60	44	09
26.º—Manuel Barros, Loulé	60	46	45
27.º—Manuel Rocha, Belenenses ...	60	47	02
28.º—Carlos Dias, C. Ourique.. ...	60	51	25
29.º—Guilherme Jacinto, Benfica ...	60	58	56
30.º—Oscar Sousa, Académico.. ...	61	12	20
31.º—Abel Troillet, Belenenses... ...	61	12	31
32.º—Armando Gonçalves, Benfica..	61	14	12
33.º—Alberto Coelho, Benfica... ...	61	18	38
34.º—Duarte Patrício, Sporting.. ...	61	23	48

A classificação geral das equipas á partida de Viseu

1.ª	*Porto* (D. Santos, J. Sá e Lambertini)...	175	10	09
2.ª	*Benfica* (Martins, Rebelo e Imperio)...	175	55	47
3.ª	*Sporting* (Fazzio, Mourão e Rola)	176	18	41

A etapa de amanhã

A 17.ª etapa, a de ámanhã, de Vila Real a Chaves, é apenas de 67 quilómetros, passando-se por Vila Pouca, Pedras Salgadas e Vidago. A partida de Vila Real ficou marcada, pelo juri, para as 17 horas.

Na quinta-feira é dia de descanso, em Chaves, e na sexta-feira vai-se para Vigo (Espanha), testa da 18.ª etapa.

A cronometragem desta prova é feita exclusivamente por relógios da marca «REGINES».

Tenho que comprar lotaria esta semana, na Casa
CAMPIÃO

RECANTO DE PARIS FEIRA POPULAR
BOITE TIPICA E ORIGINAL
Serviço de Restaurante de 1.ª categoria fornecido pelo NEGRESCO
Ponto de reunião da sociedade elegante — Música de concerto e jazz
Grande exito do famoso quarteto JOÃO ALEIXO com o cantor internacional
MONASTERIO
Reservam-se mesas pelos telefones: 74187 Feira Popular e 31727 Negresco

ANDALUZIA FEIRA POPULAR
Boite Elegante
Grande êxito da Orquestra GRAN CASINO com o fantástico cantor
JIMMY
Ambiente familiar — Selecção rigorosa